

manual do  
proprietário

*Carcel*



Dependendo do modelo do seu veículo, alguns dos acessórios mencionados neste Manual são opcionais.

Desenhos, especificações e textos contidos neste Manual foram aprovados para impressão em 20/11/75.

MPFC - 76 - 1ª ED. - 02/76 - 35.000

## apresentação

### sr. proprietário

Antes de mais nada, nossos cumprimentos pela sua escolha.

Finalmente, você pode ter um carro nacional com as mesmas características dos mais modernos carros fabricados hoje na Europa e nos Estados Unidos.

O Ford Corcel foi feito justamente para marcar uma nova era na indústria automobilística brasileira.

E você há de constatar no uso, porque dizemos que o Ford Corcel é um carro que já nasceu campeão. Há de constatar, também, que alcançamos plenamente o nosso objetivo ao criarmos um carro exclusivamente para as condições brasileiras.

Cuide bem do seu novo carro, obedecendo ao programa de Manutenção e Lubrificação bem como às instruções constantes deste Manual, e você verá como é simples e fácil cuidar da manutenção de seu Ford Corcel.

Sempre que for preciso, entregue-o somente aos cuidados de Revendedores, concessionários do veículo Ford Corcel, que dispõem de pessoal treinado na própria Fábrica e estão aparelhados para prestar qualquer tipo de assistência, de que eventualmente necessite o seu Ford Corcel.

Não esqueça que uma perfeita manutenção resultará em maior satisfação e ininterrupto serviço de seu veículo.

3

## garantia de fabricação

O Cartão do Proprietário fornecido pelo Revendedor no momento da entrega do veículo, representa o documento original de identificação do veículo e deverá ser apresentado ao seu Revendedor sempre que necessitar de algum serviço.

No caso de se encontrar em viagem, qualquer Revendedor do Território Nacional tomará em consideração o Cartão do Proprietário, para execução das Revisões ou para aplicação da Garantia, desde que o veículo esteja dentro do prazo e das quilometragens indicadas.

Nas páginas finais deste Manual você encontrará o Certificado de Garantia, bem como, os esclarecimentos sobre Garantia e Revisão Gratuita.

No seu próprio interesse leia seu Certificado de Garantia. Ele foi criado para sua proteção e satisfação.

### importante

A FORD BRASIL S.A. reserva-se o direito de, a qualquer tempo revisar, modificar, descontinuar, ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso e sem que ela ou o vendedor incorram em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Comprador.

FORD BRASIL S.A.  
Depto. de Propaganda e  
Publicações de Peças e Serviço  
São Paulo — Brasil

4

## índice

Particularidades do modelo: Cupê - GT - .....	25
Particularidades do modelo: Ford Belina .....	29
Manejo .....	37
Manutenção .....	41
Resumo das principais operações de manutenção .....	52
Irregularidades no funcionamento .....	53
Identificação .....	55
Características diversas — motor .....	56
Características diversas — caixa de mudanças-diferencial .....	56
Capacidades .....	56
Certificado de Garantia e Esclarecimentos sobre Garantia e Revisão Gratuita .....	59
Tabela de Lubrificação e Manutenção .....	65
Tabela de Lubrificantes Recomendados e Principais Operações de Lubrificação .....	71
Apresentação .....	3
Garantia de fabricação .....	4
Características gerais .....	6
Instruções sobre o funcionamento .....	7
Controles e instrumentos .....	7

5

## características gerais

Distância entre eixos .....	2,44 m
Comprimento (incluindo os protetores dos pára-choques) ...	4,48 m
Bitola dianteira .....	1,31 m
Bitola traseira .....	1,28 m
Largura .....	1,62 m
Altura vazio .....	1,37 m
Distância livre mínima do solo .....	0,20 m
Peso em ordem de marcha (com água, óleo e gasolina) ....	944 kg
Divergência das rodas dianteiras (por roda e total) .....	0 a 3 mm
Ângulo de Caster .....	3°±30'
Ângulo de Camber .....	1.°30'±25'
Ângulo de inclinação do pino mestre .....	8°
Conjunto coroa-pinhão (número de dentes) .....	33 x 8
Raio de curva mínima .....	5,44 m
Direção de cremalheira sem mola de retorno.	

Suspensão de 4 molas helicoidais; amortecedores telescópicos; barra estabilizadora na frente; dois braços tensores e um braço central nas rodas traseiras.

6

### freios:

- de serviço: hidráulico, nas quatro rodas;
- de estacionamento: mecânico, nas rodas traseiras;
- freios a disco nas rodas dianteiras.

### pneus:

Rodagem ..... 6.45 x 13 convencional — (165 x 13 radial)

### pressão dos pneus:

Veículo com meia carga

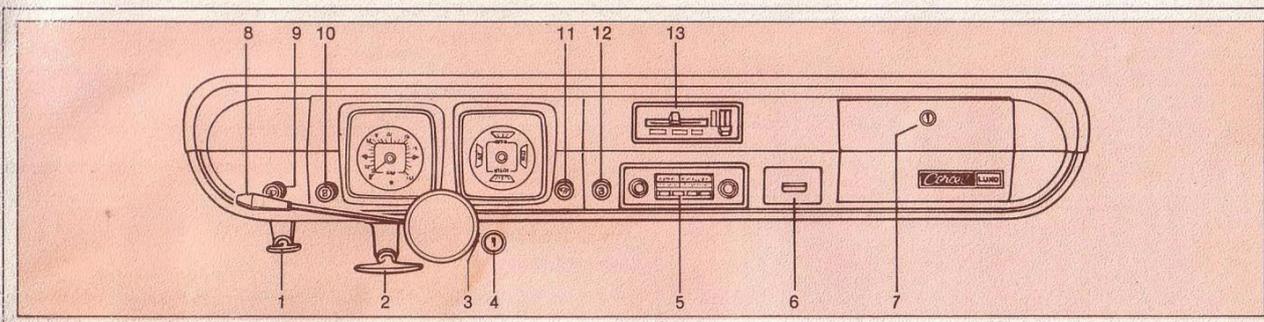
- |                          |   |                         |   |
|--------------------------|---|-------------------------|---|
| — dianteiros e traseiros | { | pneus tipo convencional | 1,26 kg/cm <sup>2</sup> (18 lb./pol. <sup>2</sup> ) |
|                          |   | pneus tipo radial ..... | 1,54 kg/cm <sup>2</sup> (22 lb./pol. <sup>2</sup> ) |

Veículo com carga máxima

- |              |   |                         |   |
|--------------|---|-------------------------|---|
| — dianteiros | { | pneus tipo convencional | 1,54 kg/cm <sup>2</sup> (22 lb./pol. <sup>2</sup> ) |
|              |   | pneus tipo radial ..... | 1,69 kg/cm <sup>2</sup> (24 lb./pol. <sup>2</sup> ) |
| — traseiros  | { | pneus tipo convencional | 1,83 kg/cm <sup>2</sup> (26 lb./pol. <sup>2</sup> ) |
|              |   | pneus tipo radial ..... | 1,83 kg/cm <sup>2</sup> (26 lb./pol. <sup>2</sup> ) |

## Instruções sobre o funcionamento

### controles e instrumentos

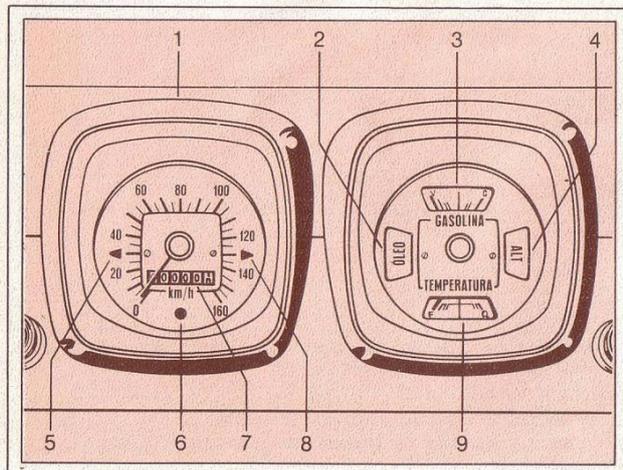


- |   |  |
|---|--|
| 1. Alavanca de abertura do capuz do motor                   | 8. Alavanca de controle das luzes de direção (pisca-pisca) e de sinal de luz alta dos faróis |
| 2. Alavanca do freio de estacionamento                      | 9. Interruptor das luzes   |
| 3. Botão das luzes intermitentes de advertência             | 10. Botão de controle do abafador (afogador)   |
| 4. Trava da direção — Chave de ignição — Contato de partida | 11. Botão de comando do limpador do pára-brisa   |
| 5. Rádio  | 12. Acendedor de cigarros  |
| 6. Cinzeiro   | 13. Alavanca de comando da entrada e distribuição interna de ar                              |
| 7. Porta-luvas  |  |

7

## Instruções sobre o funcionamento

### controles e instrumentos



- |  |
|--|
| 1. Velocímetro                                 |
| 2. Luz indicadora da pressão do óleo           |
| 3. Indicador do nível de combustível           |
| 4. Luz indicadora de carga do alternador       |
| 5. Lâmpada-piloto da luz de direção (esquerda) |
| 6. Lâmpada-piloto do farol alto (azul)         |
| 7. Odômetro                                    |
| 8. Lâmpada-piloto da luz de direção (direita)  |
| 9. Indicador de temperatura (termômetro)       |

8

## instruções sobre o funcionamento

### velocímetro

O mostrador do velocímetro é graduado de 10 em 10 quilômetros. O odômetro registra os quilômetros percorridos, sendo que o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros.

### indicador da pressão do óleo

A luz vermelha (nº 2) funciona quando o interruptor de ignição está ligado. Apaga-se quando o motor se põe em movimento, indicando funcionamento normal do sistema de lubrificação. Se a luz não se apagar, pare imediatamente o motor e procure um Revendedor.

### indicador de combustível

Funciona quando a chave de ignição é ligada. Está dividido em quartos. A capacidade do reservatório é de 51 litros, para os veículos de 2 e 4 portas e de 63 litros para os veículos Ford Belina.

### indicador de carga do alternador

A luz vermelha (nº 4) indica a fonte de energia elétrica. Quando a lâmpada está acesa a energia está sendo fornecida pela bateria. Quando a lâmpada se apaga, o alternador está fornecendo a energia requerida. Em funcionamento normal, a lâmpada acende quando a chave de ignição é ligada, devendo apagar-se logo que o motor começa a funcionar.

### indicador dos faróis

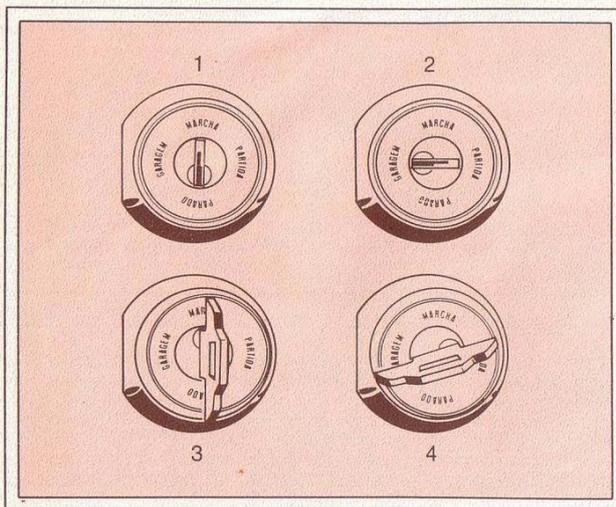
Quando a lâmpada azul (nº 6) está acesa, indica que os faróis estão com luz "alta"

### indicador de temperatura

O indicador de temperatura (nº 9) assinala a temperatura do motor a qualquer momento. Isso lhe permite precaver-se contra o superaquecimento, que poderá resultar em prejuízos para o motor. Funciona quando o interruptor de ignição está ligado. Verifique o indicador frequentemente enquanto estiver dirigindo. A letra F indica que o líquido do sistema de arrefecimento está frio; a letra Q indica que está quente, e a linha central indica temperatura média (Vide informações mais detalhadas à página 39)

9

## instruções sobre o funcionamento



10

### trava de direção — chave de ignição — contato de partida

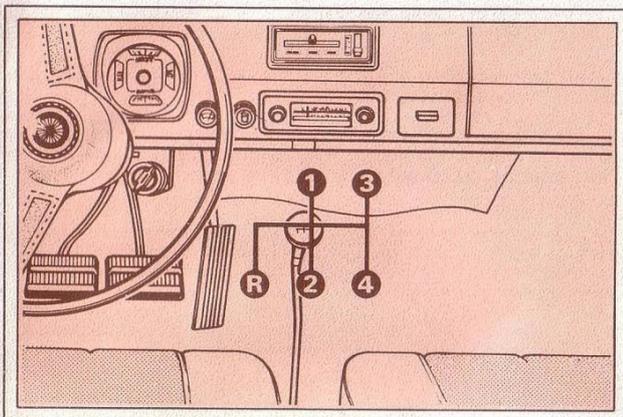
A chave de contato opera com as três funções acima. Basta uma leve pressão para dar volta à chave. Se a direção estiver travada, mova ligeiramente o volante para facilitar o destravamento. Para dar partida ao motor, gire a chave totalmente para a direita e, às primeiras explosões, deixe que ela volte à posição primitiva.

A chave só pode ser retirada nas posições "GARAGEM" ou "PARADO".

- 1ª posição — **PARADO**: chave retirada — ignição desligada — direção travada.
- 2ª posição — **GARAGEM**: chave retirada — ignição desligada — direção destravada.
- 3ª posição — **MARCHA**: ignição ligada.
- 4ª posição — **PARTIDA**: ignição ligada — contato de partida ligado.

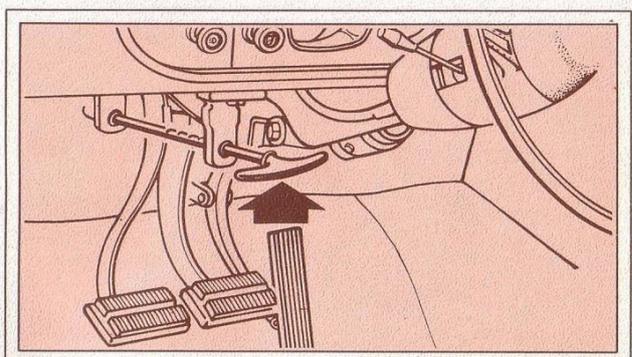
Para imobilizar a direção, não basta tirar a chave, colocando-a na posição "PARADO". É necessário mover o volante para a direita e para a esquerda, a fim de que a lingüeta da trava bloqueie a direção.

## instruções sobre o funcionamento



### mudanças de velocidade

A ilustração acima, indica as posições correspondentes às várias marchas.

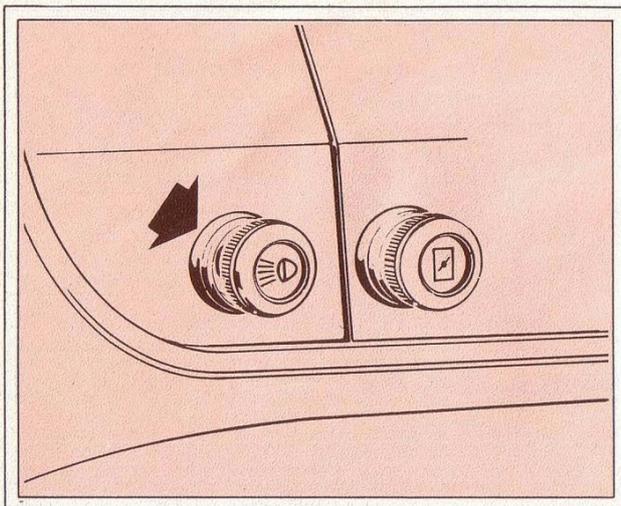


### freio de estacionamento

Para frear, puxe a alavanca. Uma trava a manterá nessa posição. Para soltar o freio, gire a alavanca para a esquerda. Isto a libertará da trava permitindo que volte à posição primitiva. O freio de estacionamento deve ser usado somente para imobilizar o carro nos estacionamentos, ou em caso de emergência, quando em movimento.

11

## instruções sobre o funcionamento



12

### interruptor das luzes dos faróis

O interruptor das luzes dos faróis tem duas posições, além do controle das luzes dos instrumentos e da luz interna. Puxado até a primeira posição, acende as lanternas traseiras, luz da placa de licença, faroletes dianteiros e luzes do painel de instrumentos. Na segunda posição, acende as luzes dos faróis, apagando as dos faroletes dianteiros, continuando acesas todas as outras luzes.

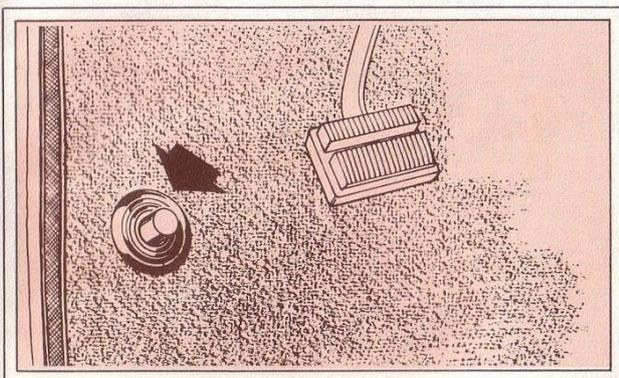
Tanto na primeira como na segunda posição, girando-se o interruptor para a esquerda aumenta-se progressivamente a intensidade das luzes dos instrumentos. Totalmente girado para a esquerda, o interruptor liga a luz interna, desligando as luzes do painel de instrumentos.

Para todos os modelos exceto o Standard:

Se o botão estiver nesta posição e alguma das portas for aberta, as lanternas traseiras se acenderão.

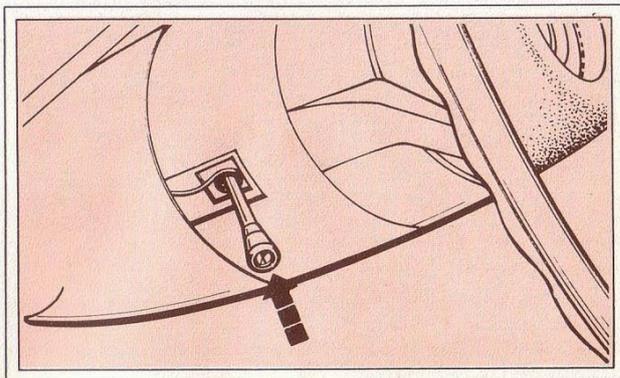
Este é um dispositivo destinado a aumentar ainda mais a segurança de seu veículo.

## instruções sobre o funcionamento



### comutador das luzes alta e baixa dos faróis

O controle das luzes alta e baixa dos faróis, quando o interruptor das luzes está na segunda posição, é feito através do botão (comutador) colocado no assoalho, ao lado esquerdo do pedal da embreagem, e é acionado com o pé.

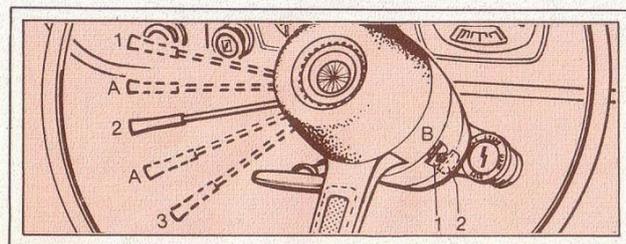


Uma luz azul no conjunto do velocímetro, quando acesa, indica luz alta dos faróis.

Quando for necessário utilizar a luz alta dos faróis, apenas para sinalização, empurre o botão localizado na extremidade da alavanca de controle das luzes de direção conforme indicado na figura.

13

## instruções sobre o funcionamento



### luz de direção

À esquerda da coluna da direção está instalada a alavanca de controle das luzes de direção.

Possui três posições: 1 - luz direita. 2 - desligada. 3 - luz esquerda.

### dispositivo (A) para mudança de faixa ou pista de trânsito

Quando for necessário mudar de faixa de trânsito aplique uma leve pressão na alavanca de controle das luzes de direção para o lado que desejar sinalizar. Solte a alavanca depois de terminar a manobra. Esta retornará automaticamente para a posição desligada.

No conjunto do velocímetro existem duas setas que indicam as posições "direita" e "esquerda", respectivamente

### dispositivo (B) de luzes intermitentes de advertência.

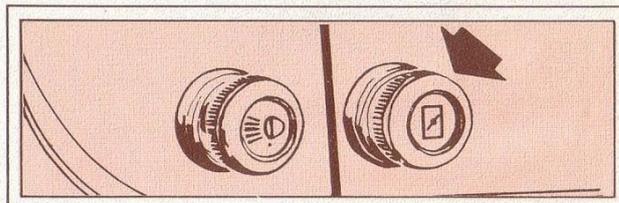
À direita da coluna de direção está instalado o interruptor de comando do dispositivo de luzes intermitentes de advertência.

Possui duas posições: 1 - desligado. 2 - ligado.

Este dispositivo destina-se a aumentar sua segurança ao parar o veículo em casos de emergência.

Lembre-se: o uso deste dispositivo somente é permitido em casos de emergência estando o veículo parado.

Nunca utilizá-lo com o veículo em movimento.

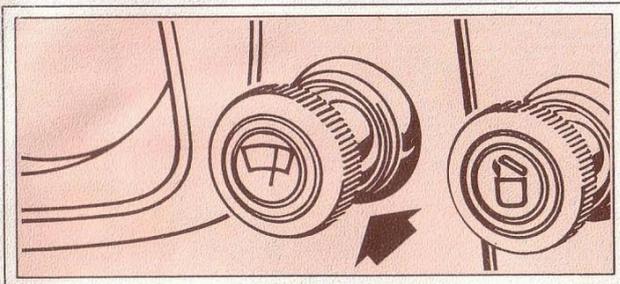


### botão do abafador (afogador)

Para dar partida com o motor frio puxe o botão do abafador. Logo que o motor começar a funcionar empurre-o parcialmente para dentro. Quando o motor atingir a temperatura normal de funcionamento empurre o botão do abafador totalmente para dentro.

14

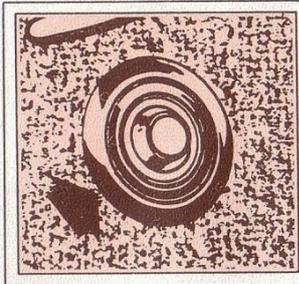
## instruções sobre o funcionamento



### interruptor do limpador do pára-brisa

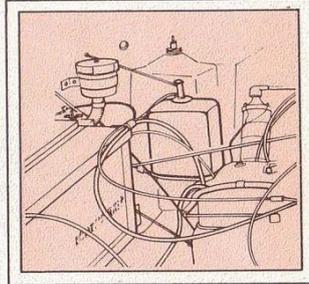
O interruptor que comanda o limpador do pára-brisa está localizado à direita da coluna da direção, possuindo três posições. Totalmente empurrado, mantém desligado o limpador. Puxado até o primeiro contato, funciona o limpador em baixa rotação. Puxado totalmente, até o segundo contato, o limpador funciona em alta rotação.

Utilize-se do limpador fazendo-o funcionar geralmente em baixa rotação. Coloque-o em alta rotação somente quando estiver chovendo muito forte.



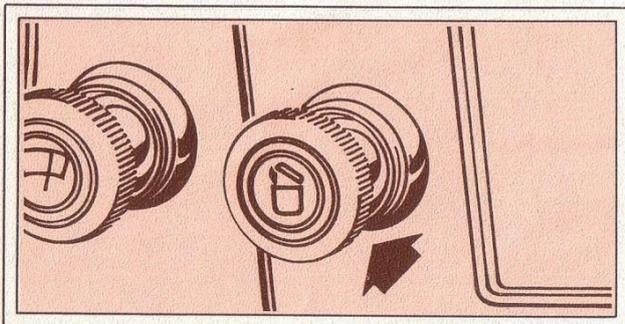
### lavador do pára-brisa

O conjunto do lavador do pára-brisa possui um reservatório instalado no compartimento do motor e um botão de comando, localizado no assoalho, próximo ao comutador das luzes alta e baixa dos faróis. Premindo-se o botão, a pressão fará com que um jato de água seja jogado contra o pára-brisa, devendo-se em seguida, ligar o limpador. O reservatório deve estar sempre com água, podendo ser adicionado um detergente de sua preferência.



15

## instruções sobre o funcionamento

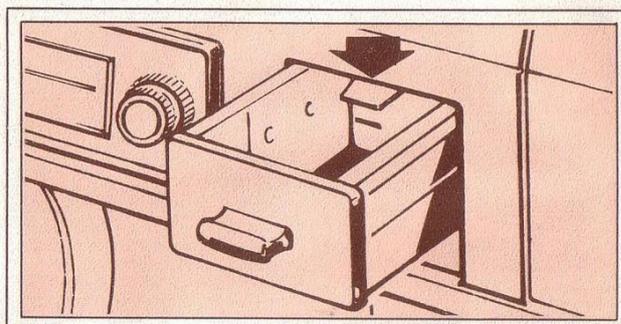


### acendedor de cigarros

Encontra-se no painel de instrumentos à direita da coluna da direção. Para usá-lo, basta pressionar o botão.

Depois de alguns segundos, ele volta à posição normal, automaticamente. Retire-o de seu alojamento, pois a resistência estará incandescente, pronta para ser usada.

Depois é só colocá-lo no lugar sem comprimir o botão.



### cinzeiro

O cinzeiro está localizado à direita da coluna da direção, próximo ao compartimento do rádio. Para a limpeza, retire-o fazendo uma leve pressão na mola da parte interna e puxando-o ao mesmo tempo para fora.

Além do cinzeiro localizado no painel de instrumentos seu veículo possui dois cinzeiros, um em cada lado do banco traseiro.

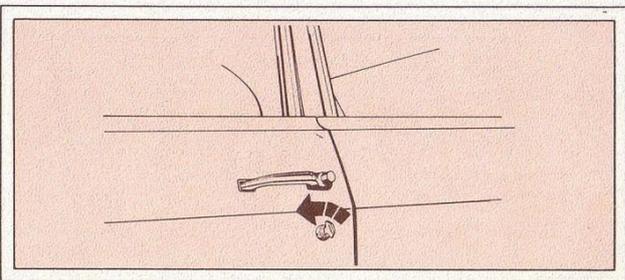
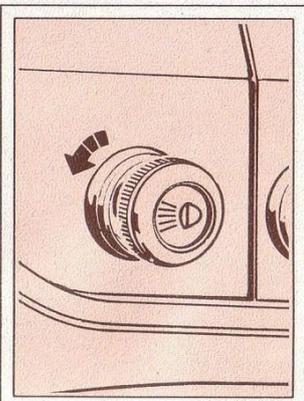
16

## instruções sobre o funcionamento



### luz interna

Para acendê-la, basta girar totalmente para a esquerda o interruptor das luzes dos faróis, quando este estiver na primeira ou segunda posição.



### portas dianteiras

As portas dianteiras são travadas por fora, utilizando-se a chave. As maçanetas internas abrem as portas, mesmo que estas estejam travadas.

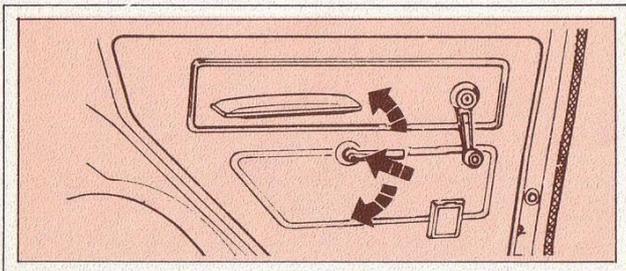
As portas dianteiras e traseiras, quando destravadas são abertas por fora comprimindo-se o botão.

Pode-se também travar as portas externamente sem o uso da chave.

Para isto basta baixar a maçaneta (posição de travamento) e comprimir o botão externo enquanto se fecha a porta.

17

## instruções sobre o funcionamento



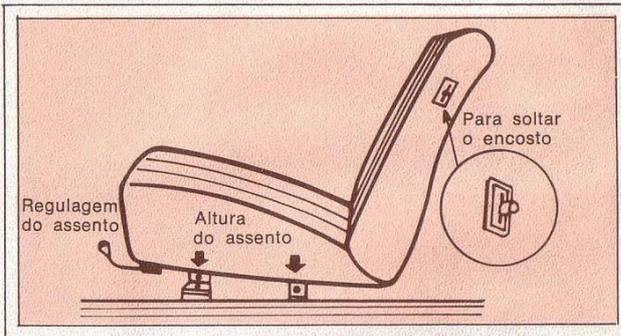
### portas traseiras

As portas traseiras só podem ser travadas por dentro, através das maçanetas internas. Para tanto, pressione a maçaneta de encontro ao painel da porta.

### assentos

Os assentos dianteiros podem ser regulados facilmente, para maior conforto do motorista e do passageiro. A alavanca existente sob cada assento permite deslocá-los para a frente e para trás. Basta uma leve pressão na alavanca para movimentar o assento com o auxílio do corpo.

18

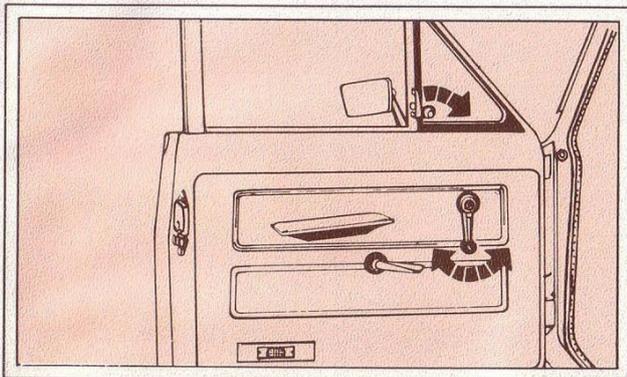


Para facilitar o acesso ao banco traseiro, basta soltar e reclinar o encosto do assento dianteiro, movimentando o botão, localizado na parte lateral do encosto, conforme indica a figura.

### altura dos assentos

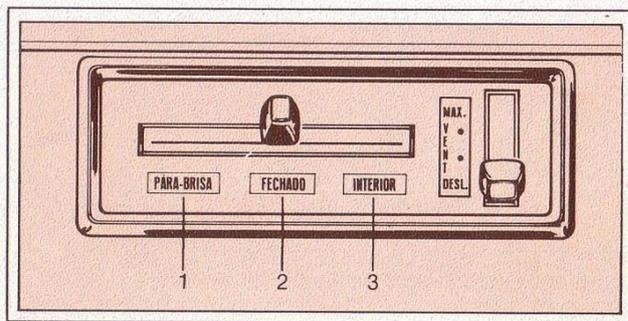
A altura dos assentos dianteiros, também é regulável, bastando para isso remover os quatro parafusos de fixação do assento e recolocá-los de acordo com a sua conveniência.

## instruções sobre o funcionamento



### circulação interna de ar

A circulação interna de ar é feita através dos quebra-ventos, das janelas das portas dianteiras e traseiras e do sistema de ventilação interna. Para abrir o quebra-vento, gire o prendedor. Os vidros das portas são comandados pelas maçanetas localizadas na parte interna das mesmas.



### ventilação interna

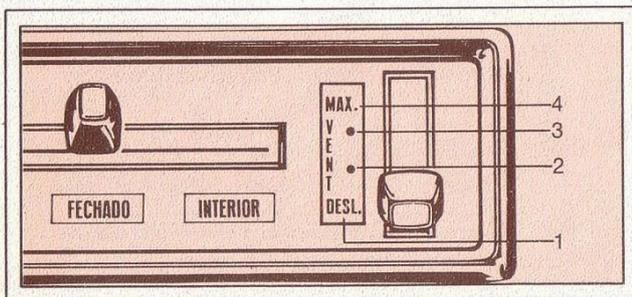
A ventilação e distribuição interna de ar, é comandada por uma alavanca localizada no painel de instrumentos, à direita da coluna de direção.

Posições de comando da ventilação interna:

- 1 — o ar é desviado para as aberturas do desembaçador do pára-brisa;
- 2 — fechado;
- 3 — o ar é distribuído para o interior do veículo.

19

## instruções sobre o funcionamento



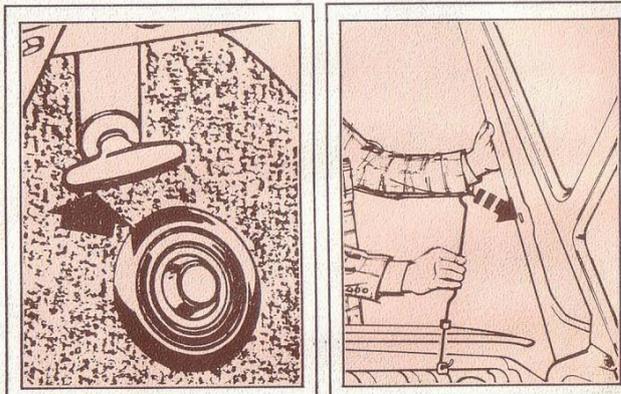
### ventilador

Nos veículos modelo luxo e GT, além da alavanca de comando da ventilação interna, existe também, uma alavanca que comanda o sistema de ventilação forçada que conduz ar externo para o interior do veículo. Funciona somente com o interruptor de ignição ligado.

Posições de comando da ventilação forçada:

- 1 — desligado;
- 2 — velocidade mínima do ventilador;
- 3 — velocidade média do ventilador;
- 4 — velocidade máxima do ventilador.

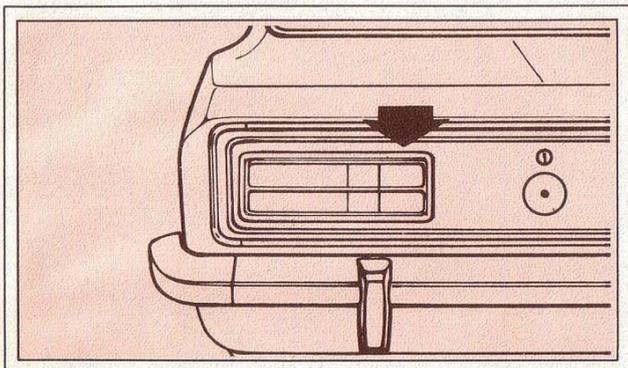
20



### capuz do motor

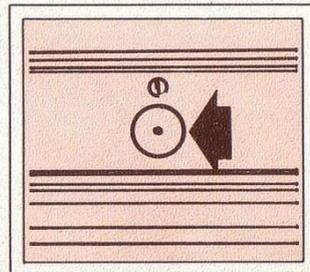
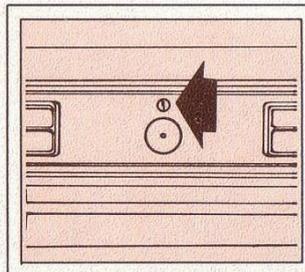
Para abrir o capuz do motor, puxe o trinco instalado sob o painel à esquerda da coluna de direção. Uma vez levantado, coloque o suporte conforme indicado na figura. Para fechar, basta baixá-lo normalmente, pressionando o capuz, até que se trave totalmente.

## instruções sobre o funcionamento



### luz de marcha-à-ré

O equipamento da luz de marcha-à-ré é composto de um interruptor automático, instalado no conjunto seletor de mudanças de velocidades e de duas lâmpadas instaladas uma em cada lanterna da luz de marcha-à-ré. Automaticamente, quando se engrenar a marcha-à-ré, as lâmpadas se acenderão.



### tampa do porta-malas

O porta-malas, de grande capacidade, é de fácil acesso. Para abri-lo, dê volta à chave. A tampa se abrirá automaticamente por ação de molas. Deve-se, portanto, devido à ação das molas, ter o cuidado de acompanhar o movimento de abertura da tampa com uma das mãos.

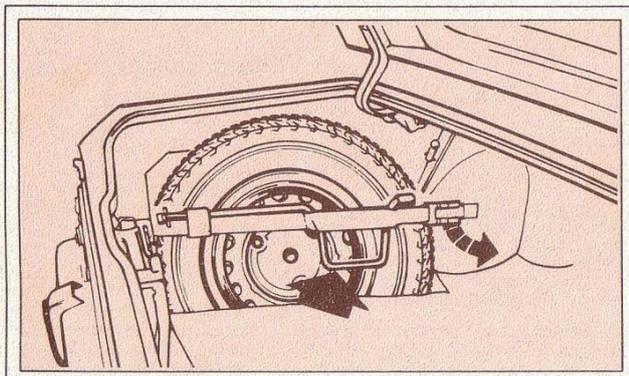
### reservatório de gasolina

Para tirar a tampa, abra-a com a chave.

O reservatório de gasolina tem capacidade para 51 litros, veículos de 2 e 4 portas, e de 63 litros para os veículos Ford Belina.

21

## instruções sobre o funcionamento

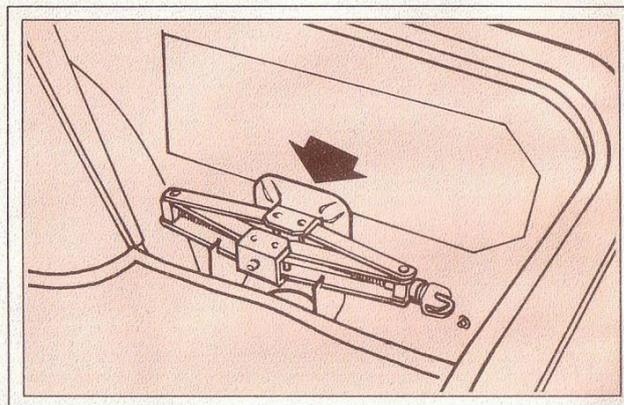


### roda sobressalente, chave de rodas

A roda sobressalente e a chave de rodas estão localizadas dentro do porta-malas.

Para retirar a roda sobressalente solte o suporte elástico que segura a roda.

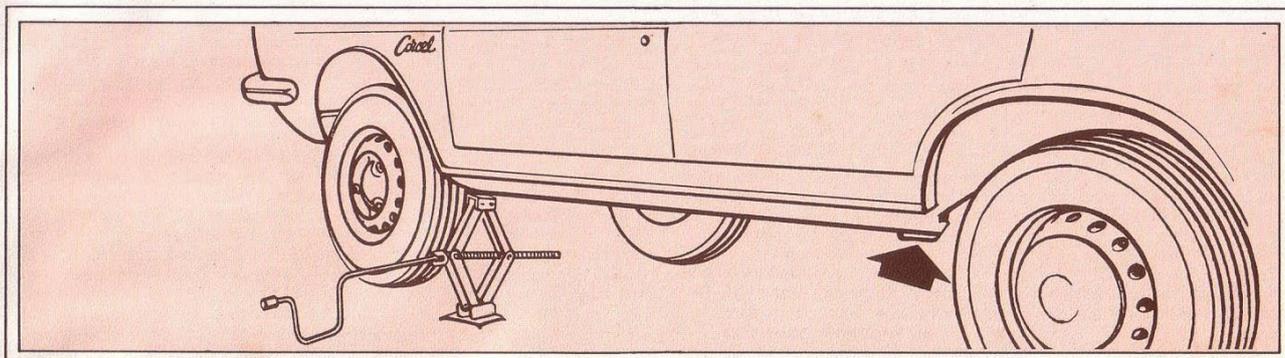
22



### macaco

O macaco encontra-se também no porta-malas; para retirá-lo desapeerte com a mão seu parafuso de elevação até libertá-lo completamente do suporte de fixação.

## instruções sobre o funcionamento



### utilização do macaco

Para levantar o carro, coloque o macaco num dos pontos laterais da carroceria conforme indica a figura.

Antes de usar o macaco, aplique o freio de estacionamento, calce as demais rodas, retire a calota e afrouxe as porcas da roda. Ao retirar e colocar as rodas, tenha o cuidado de não arrastar os seus orifícios sobre os parafusos, para não danificar as rosca. Ao recolocá-las,

aperte as porcas inicialmente com a mão, usando depois a chave para um primeiro aperto com a roda suspensa. O aperto final deve ser dado depois de retirado o macaco, com a roda no chão. A fim de evitar que as rodas fiquem empenadas ou desalinhadas, o aperto das porcas deve ser dado aos poucos e por igual. Depois de substituir uma roda não esqueça de verificar a pressão do pneu.

23

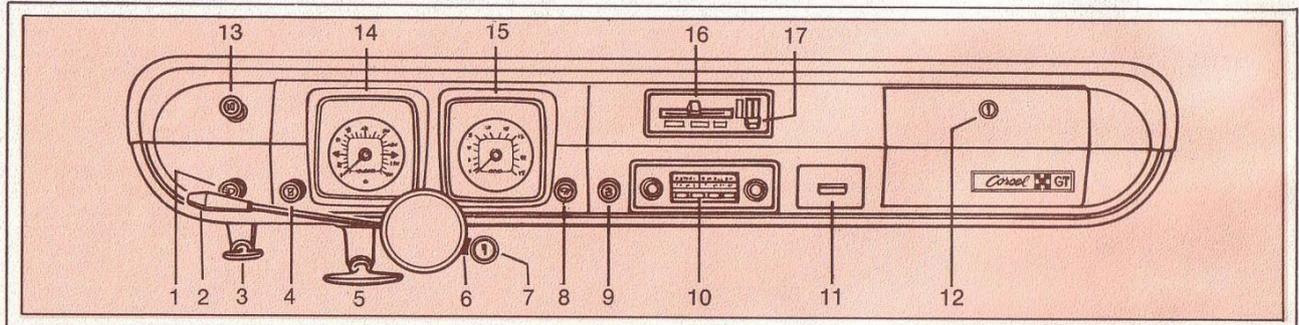
particularidades do modelo cupê - GT.



25

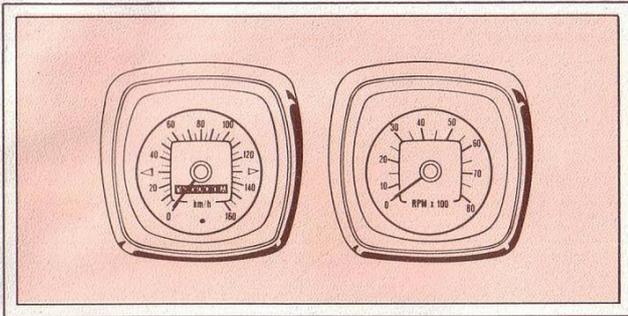
### painel de instrumentos (modelo cupê - GT)

#### controles e instrumentos



- |   |   |   |
|---|---|---|
| 1. Interruptor das luzes  | 7. Trava de direção - Chave de ignição - Contato de partida | 13. Interruptor dos faróis de iôdo                              |
| 2. Alavanca de controle das luzes de direção (pisca-pisca) e de sinal de luz alta dos faróis. | 8. Botão de comando do limpador do pára-brisa               | 14. Velocímetro   |
| 3. Alavanca de abertura do capuz do motor   | 9. Acendedor de cigarros                                    | 15. Conta-giro  |
| 4. Botão de controle do abafador (afogador)   | 10. Rádio   | 16. Alavanca de comando da entrada e distribuição interna de ar |
| 5. Alavanca do freio de estacionamento  | 11. Cinzeiro  | 17. Botão de comando do ventilador                              |
| 6. Botão das luzes intermitentes de advertência   | 12. Porta-luvas   |   |

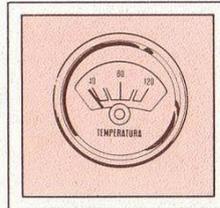
## controles e instrumentos



### velocímetro e conta-giro

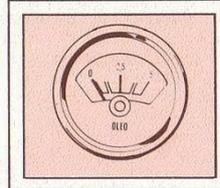
O mostrador do velocímetro é graduado de 10 em 10 km. O odômetro registra os quilômetros percorridos, sendo que o último algarismo registra os décimos de quilômetros.

A lâmpada azul, quando acesa indica que os faróis estão com luz alta. O conta-giro indica as rotações do motor conforme este é solicitado. Ao dirigir observe o conta-giro e procure não ultrapassar a rotação máxima permitida de 6.000 r.p.m. (faixa vermelha) a fim de não prejudicar o motor.



### indicador de temperatura

Só funciona com a chave de ignição ligada. Observe freqüentemente o indicador de temperatura, enquanto dirige. Se o motor estiver funcionando bem, o ponteiro deve indicar uma temperatura de 70° a 80°C, temperaturas estas ideais para o bom funcionamento do motor. Quando, porém, o motor é muito solicitado, geralmente em subidas ou altas velocidades, a temperatura poderá passar dos 80°C não devendo isso ser causa de preocupação. A temperatura máxima de funcionamento permitida pela Fábrica é de 108°C. Caso o ponteiro alcance ou ultrapasse os 108°C (faixa vermelha), pare imediatamente o veículo e verifique a causa do superaquecimento.

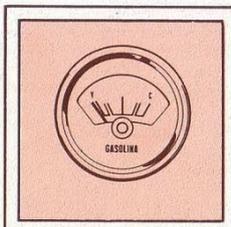


### manômetro

O manômetro do óleo indica constantemente a pressão do óleo no sistema de lubrificação; está dividido em kg/cm<sup>2</sup>. Se, com o motor em funcionamento normal, o ponteiro ficar na faixa vermelha, pare imediatamente o motor e procure um Revendedor.

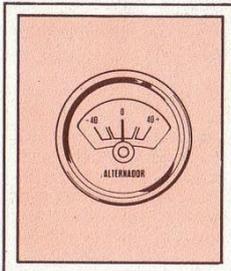
27

## controles e instrumentos



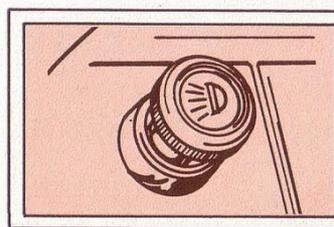
### indicador de combustível

O indicador de combustível marca o nível de gasolina no reservatório. Funciona quando a chave de ignição é ligada. Está dividido em oitavos. Cada oitavo corresponde a, aproximadamente, 6,5 litros. A capacidade do reservatório é de 51 litros.



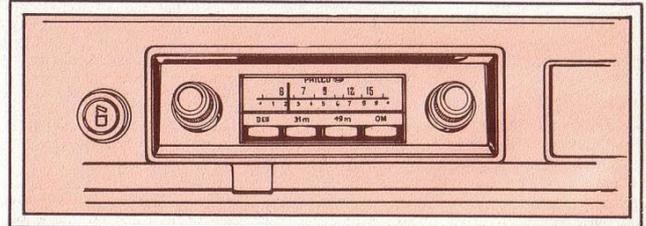
### amperímetro

O ponteiro do instrumento deve permanecer na posição neutra (0) quando a ignição e os acessórios estiverem desligados. Caso isto não aconteça, verifique a causa dessa anormalidade que possivelmente estará na caixa de reguladores. O amperímetro deverá registrar uma carga de, aproximadamente, 20/30 ampères, com o motor funcionando em rotação normal, se a bateria estiver descarregada. Estando carregada deverá indicar uma carga de aproximadamente 4 ampères.



### faróis de iodo

Para proporcionar melhor visibilidade em condições desfavoráveis seu veículo está equipado com faróis de iodo. O botão de comando (do tipo de girar), está localizado à esquerda da coluna de direção na parte superior do painel de instrumentos.



### rádio

É instalado como equipamento opcional em todos os modelos.

28

particularidades do modelo Ford - Belina



29

## características gerais

Distância entre eixos .....	2,44 m
Comprimento (incluindo os protetores dos pára-choques) ..	4,48 m
Bitola dianteira .....	1,31 m
Bitola traseira .....	1,28 m
Largura .....	1,62 m
Altura vazio .....	1,43 m
Distância livre mínima do solo .....	0,20 m
Peso em ordem de marcha (com água, óleo e gasolina) ..	998 kg
Divergência das rodas dianteiras (por roda e total) .....	0 a 3 mm
Ângulo de Caster .....	3°±30'
Ângulo de Camber .....	1.°30'±25'
Ângulo de inclinação do pino mestre .....	8°
Conjunto coroa-pinhão (número de dentes) .....	33 × 8
Raio de curva mínima .....	5,44 m
Direção de cremalheira sem mola de retorno.	

Suspensão de 4 molas helicoidais; amortecedores telescópicos; barra estabilizadora na frente; dois braços tensores e um braço central nas rodas traseiras.

### pressão dos pneus:

Veículo com meia carga

	<b>dianteiros e traseiros</b>	
pneus tipo convencional .....	1,40 kg/cm <sup>2</sup>	(20 lb./pol. <sup>2</sup> )
pneus tipo radial .....	1,55 kg/cm <sup>2</sup>	(22 lb./pol. <sup>2</sup> )

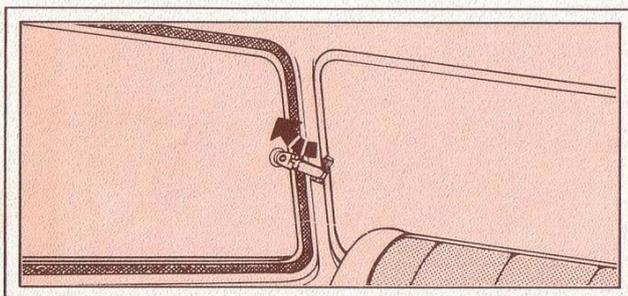
Veículo com carga máxima

pneus tipo convencional	<b>traseiro</b>	
<b>dianteiro</b>	1,55 kg/cm <sup>2</sup>	(22 lb./pol. <sup>2</sup> )
<b>traseiro</b>	1,83 kg/cm <sup>2</sup>	(26 lb./pol. <sup>2</sup> )
pneus tipo radial	<b>traseiro</b>	
<b>dianteiro</b>	1,69 kg/cm <sup>2</sup>	(24 lb./pol. <sup>2</sup> )
<b>traseiro</b>	1,83 kg/cm <sup>2</sup>	(26 lb./pol. <sup>2</sup> )

As características acima referem-se ao veículo modelo Ford Corcel Belina. Para as demais características vide as páginas 6 e 56 deste Manual.

31

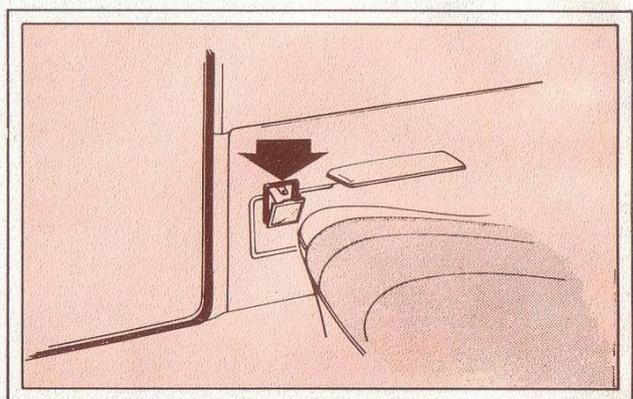
## instruções sobre o funcionamento



### janelas laterais traseiras

Para abrir os vidros das janelas laterais traseiras proceda da seguinte forma: gire o prendedor (botão) no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até liberar o fecho; movimente o fecho; pelo prendedor conforme indica a figura, até atingir o limite de deslocamento proporcionado pelo próprio fecho; gire o prendedor no sentido dos ponteiros do relógio até travar o fecho.

Para fechar repita as operações acima, em ordem inversa. Nunca tente abrir as janelas laterais traseiras sem antes destravar o fecho, sob pena de inutilizá-lo.

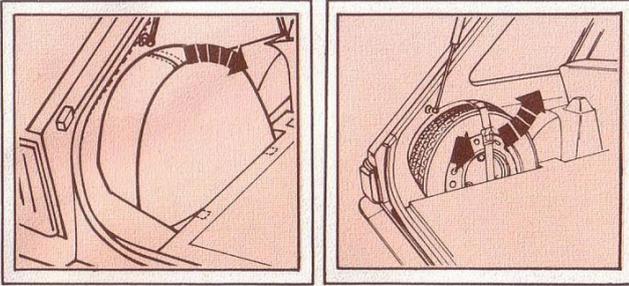


### cinzeiros

Além do cinzeiro localizado no painel de instrumentos seu veículo, possui dois cinzeiros, um em cada lado do banco traseiro. Para retirar os cinzeiros, basta pressionar a mola da parte interna, puxando-os ao mesmo tempo para fora.

32

## instruções sobre o funcionamento

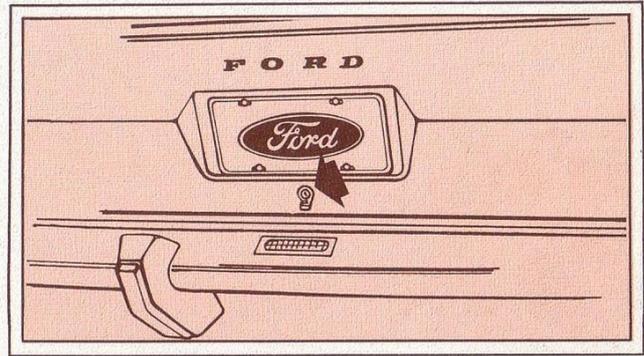


### roda sobressalente, chave de rodas e macaco

A roda sobressalente, a chave de rodas e o macaco encontram-se na parte interna do veículo no lado esquerdo do compartimento traseiro. Para retirar a roda sobressalente, remova sua cobertura pressionando a armação e puxando-a ao mesmo tempo pela respectiva alça; segure a cobertura pela alça e desencaixe os pinos laterais inferiores, empurrando a parte inferior da cobertura em direção à roda sobressalente. Retire então a roda soltando o suporte elástico.

O macaco encontra-se na parte interna da roda; para retirá-lo, desapeste a porca que o prende à roda. Utilize-se do macaco conforme descrito à página 23.

Para recolocar a roda sobressalente repita as operações acima em ordem inversa. Coloque o triângulo de segurança entre a roda sobressalente e a chave de rodas, para evitar atrito da chave contra a carroceria.

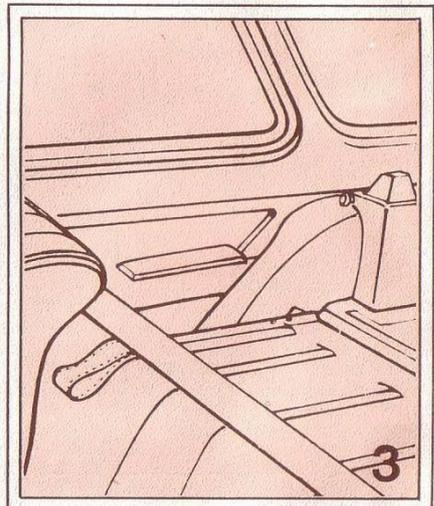
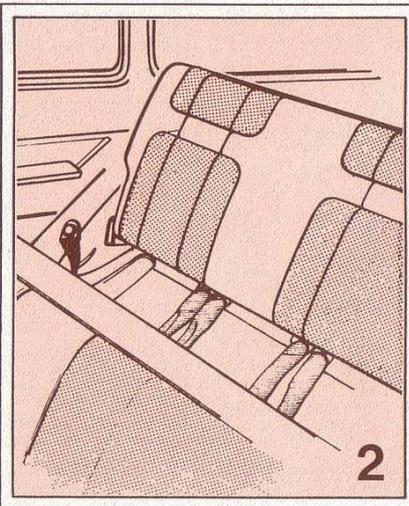
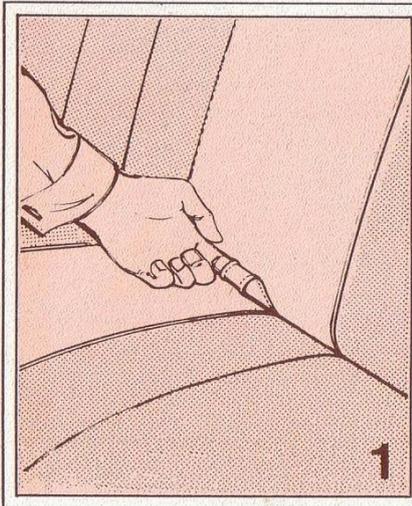


### tampa traseira

Para abrir a tampa, dê volta à chave e levante a tampa até ocorrer o travamento proporcionado pelo próprio mecanismo.

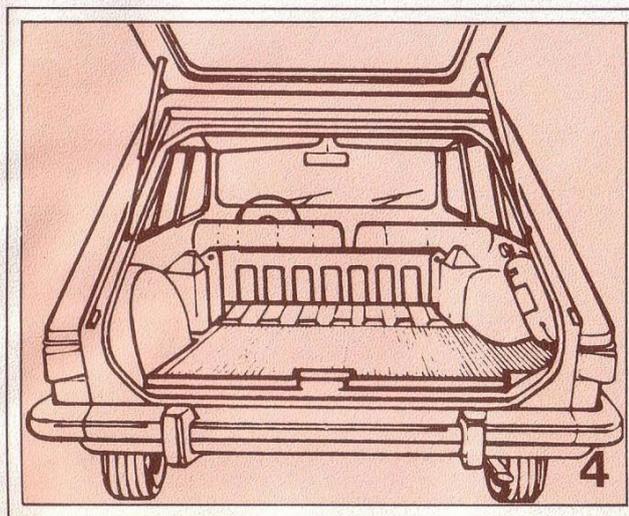
33

## instruções sobre o funcionamento



34

## instruções sobre o funcionamento



### compartimento traseiro

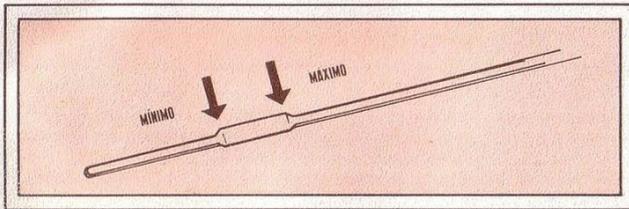
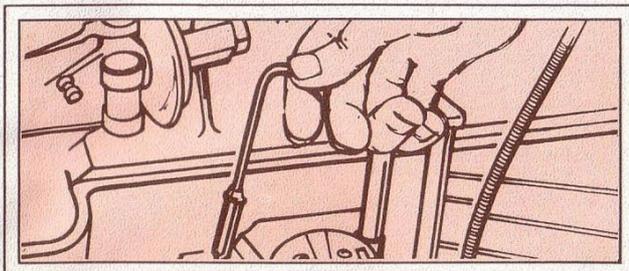
Quando necessitar de maior espaço no compartimento traseiro de seu veículo, basta reclinar o assento e o encosto traseiro, conforme mostra a figura 4. A seqüência correta para esta operação é mostrada nas figuras ao lado.

- antes de reclinar o assento regule os bancos dianteiros, movimentando-os para frente, o suficiente para evitar interferência com o assento traseiro quando este for levado à posição mostrada na figura 2;
- com o banco traseiro na posição normal de uso, puxe o assento pela alça até atingir a posição vertical (vide figuras 1 e 2). Esta operação liberta automaticamente o mecanismo de travamento de encosto;
- puxe, então o encosto fazendo-o girar sobre a respectiva dobradiça, de maneira que a aba superior do encosto encaixe perfeitamente na canaleta suporte existente no painel do assento.

Para recolocar o assento em posição normal de uso repita em ordem inversa os dois últimos itens acima. Não esqueça de prender o encosto pressionando-o de encontro à coluna do amortecedor até travá-lo.

35

## manejo



### antes da partida

#### Verifique:

##### o nível de óleo do cárter:

Deve ser conservado entre os extremos do rasgo existente na vareta medidora (vide figura); se estiver abaixo do mínimo, adicione óleo sempre da mesma marca e viscosidade.

É normal adicionar óleo entre as trocas, e a quantidade a ser adicionada varia de acordo com as condições de severidade em que o veículo opera.

**Importante:** Sempre que verificar o nível do óleo, certifique-se de que a vareta esteja totalmente introduzida em seu alojamento.

##### a pressão dos pneus:

Uma simples vista d'olhos é o suficiente para constatar qualquer irregularidade. Verifique também a pressão da roda sobressalente.

37

## manejo

### a quantidade de gasolina:

O indicador de gasolina só funciona com a chave de ignição ligada. Cada traço do marcador corresponde a 1/4 da capacidade do reservatório que é de 51 litros para os veículos de 2 e 4 portas, e de 63 litros para o Ford Belina. Quando o ponteiro marca zero, o reservatório ainda tem de 2 a 3 litros.

### partida do motor

Com a alavanca de mudanças de velocidade em ponto morto, gire a chave de ignição totalmente para a direita sem pisar no acelerador.

Às primeiras explosões, solte-a, deixando-a voltar, por ação da mola, à posição "MARCHA".

Quando o motor está frio, use o abafador (afogador), que se acha localizado à esquerda da coluna da direção, próximo ao interruptor de luzes. Jamais dirija o veículo com o abafador puxado, depois de ter aquecido o motor.

### importante:

Não acione o motor de partida por mais de cinco segundos consecutivos, pois ele é grande consumidor de corrente e em seis ou sete minutos descarregará completamente a bateria.

Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.

Se, após várias tentativas, persistir a irregularidade, procure a causa, que pode ser:

- mau contato (cabos das velas, cabo da bobina);
- bobina molhada;
- umidade nas velas;
- condensação na tampa do distribuidor.

### em movimento

Habitue-se a observar o painel de instrumentos, para ter a medida exata do funcionamento de seu veículo.

Se a luz vermelha, nº 2 (pressão do óleo) se acender, há alguma falha ou defeito na lubrificação do motor por falta de óleo, de pressão na bomba, etc. Pare imediatamente o motor e procure um Revendedor. É perfeitamente normal, porém, a luz se acender quando o motor funciona em marcha lenta. Neste caso, não se preocupe.

38

## manejo

Se a luz vermelha, nº 4 (indicadora de carga do alternador) se acender e a correia do alternador estiver bem apertada, é sinal de que a bateria não está recebendo carga. O defeito deve estar no alternador ou na caixa de reguladores. Se a bateria estiver bem carregada, nada há a temer e o carro pode continuar rodando. É aconselhável, porém, consultar um Revendedor.

Observe o indicador de temperatura, nº 9 (termômetro) se o motor estiver funcionando bem, o ponteiro não deve ultrapassar a 3/4 do marcador, entre a marca central e a letra "Q". Quando, porém, o motor é muito solicitado, geralmente em subidas ou altas velocidades, o ponteiro poderá se aproximar ainda mais do limite (letra "Q"), não devendo isso ser causa de preocupação. Caso o ponteiro alcance a letra "Q", pare imediatamente o veículo e verifique a causa do superaquecimento. Quando a temperatura ambiente é extremamente elevada, observe frequentemente o indicador de temperatura.

### lembre-se:

Não descance o pé sobre o pedal da embreagem, sob pena de desgastar rapidamente o rolamento. Pela mesma razão, ao parar o carro em um sinal de trânsito, ponha a alavanca de mudança em ponto morto. Não hesite em fazer uma redução na caixa de mudanças, numa su-

bida, quando algum obstáculo o obrigue a diminuir a marcha. Nas descidas acentuadas, economize o freio — engrene uma velocidade inferior (3ª, 2ª ou 1ª) e comprove a eficiência do motor como freio.

Em caso algum você deve descer uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto. Não desligue a chave de contato sob pretexto de economizar gasolina.

Não retire a chave de contato antes de parar completamente o carro, pois, correrá o perigo de prender a direção. Ao voltar à garagem, ou nas paradas prolongadas, verifique sempre os pneus.

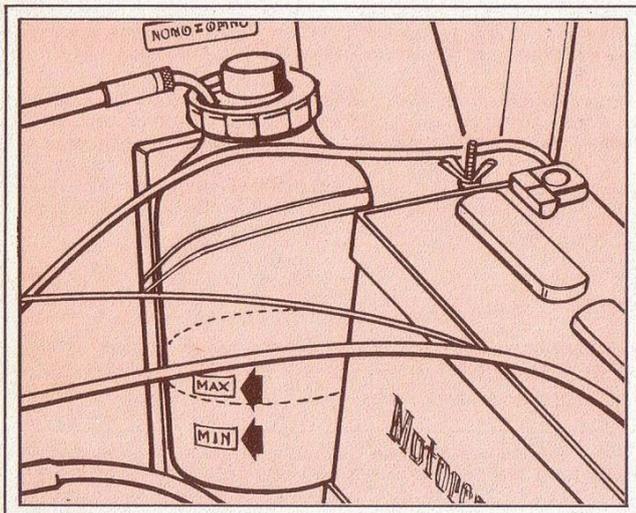
### atenção:

Não acelere o motor nem exija dele sua potência máxima enquanto estiver frio.

**Não o ponha a funcionar em lugares fechados — os gases de escape contêm monóxido de carbono, altamente venenoso.**

39

## manejo



40

## sistema de arrefecimento

O sistema de arrefecimento por circuito selado é constituído essencialmente de um radiador convencional, porém selado, e de um reservatório de expansão ligado ao radiador por uma tubulação flexível. Dispensa freqüentes manutenções, devendo-se, verificar o nível da água no reservatório de expansão semanalmente com o motor frio. A drenagem do circuito deve ser efetuada conforme indicado na tabela à página 52. Esse serviço deve ser executado somente num Revendedor.

## amaciamento

Durante o período de amaciamento (2.000 quilômetros), não se deve ultrapassar a velocidade de 100/110 km/h. Depois dos primeiros 2.000 quilômetros, o motor está praticamente amaciado, mas o carro terá de percorrer ainda 2 mil ou 3 mil quilômetros para proporcionar o máximo rendimento. Não atinja, portanto, a velocidade máxima antes de o veículo haver percorrido 3.000 quilômetros. Não é aconselhável que se usem altas velocidades por períodos prolongados de tempo, antes de atingir os primeiros 5.000 quilômetros. Nunca acelere demasiadamente o motor, quando este estiver sendo regulado ou quando o veículo estiver parado. Quando em movimento, especialmente nos primeiros 500 quilômetros, acelere e desacelere o motor lentamente, variando a velocidade.

## manejo

Nunca force o motor em baixa rotação, estando em 4ª, ou em 3ª velocidade.

Se necessitar de mais força, use a caixa de mudanças, passando para uma velocidade inferior.

A lubrificação deve ser perfeita durante o período de amaciamento, para assegurar ao seu veículo um bom funcionamento durante toda a vida.

Faça inspecioná-lo como prescreve a Tabela de Lubrificação e Manutenção, na quilometragem certa.

Verifique o nível do óleo frequentemente, pois os motores novos consomem, normalmente, mais óleo pelo fato de os anéis de segmento ainda não estarem bem assentados. Quando for necessário, adicione óleo, sempre da mesma marca e viscosidade.

Não esqueça de confiar seu novo veículo ao seu Revendedor para que execute as revisões, nas quilometragens recomendadas. **A não observância deste item implica na perda de todo e qualquer direito à Garantia.** De um amaciamento perfeito, depende o desempenho futuro do motor e uma longa vida do veículo.

## manutenção

### bateria (12 V-40 AH)

A bateria acha-se localizada no compartimento do motor. Se for cuidada, estará sempre carregada.

Verifique o nível do eletrólito pelo menos uma vez por mês. No verão, esta verificação deve ser feita semanalmente.

O nível deve ficar de 1 a 1,5 cm acima das placas, ou acima do indicador de nível. Complete o eletrólito sempre que for necessário.

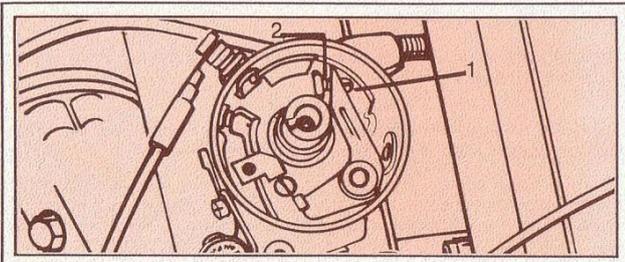
Verifique, igualmente, o aperto dos bornes e o interior dos terminais dos cabos, limpando-os se necessário. Não é aconselhável a utilização de graxa nos terminais dos cabos da bateria.

Em caso de imobilização do carro por longos períodos de tempo, convém retirar a bateria e colocá-la em lugar seco, dando-lhe uma carga todos os meses.

Ao desligá-la, comece pelo borne negativo (—), para evitar curto-circuito. Quando a recolocar, observe cuidadosamente as marcas dos bornes. O negativo (—) deve ser ligado ao chassi (massa).

41

## manutenção



1. Parafuso de fixação e ajustagem 2. Calibragem dos platinados

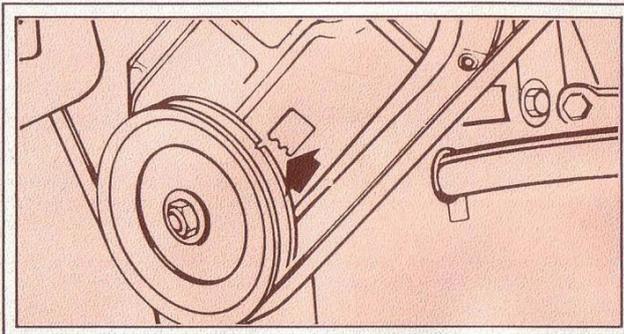
### distribuidor

Situado no lado direito do motor, em posição muito acessível, o distribuidor desempenha importante papel no funcionamento do motor. Daí a necessidade de examiná-lo nas quilometragens indicadas à página 52.

As faces dos platinados devem ser planas e muito limpas. Para examiná-las convenientemente, é preciso retirar os platinados do distribuidor.

Para limpá-las, use uma lima especial. Nunca use lixa comum. A abertura correta deve ser de 0,4 a 0,5 mm.

42



### ajustagem dos platinados

Com os platinados separados ao máximo pelo ressalto:

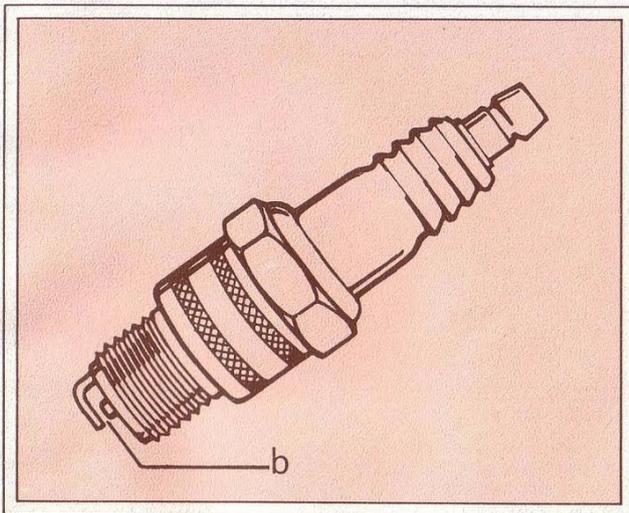
1. desaperte o parafuso de fixação e ajustagem;

2. mova o platinado até obter a folga correta;

3. aperte o parafuso de fixação e ajustagem.

Depois de ajustados os platinados, é necessário regular o avanço inicial que é de 7° 30'. Este serviço deve ser executado por um Revendedor.

## manutenção



### velas

Retire as velas com uma chave apropriada (chave de velas), para uma verificação, nas quilometragens indicadas à página 52.

Limpe-as devidamente com aparelho de jato de areia (o uso de escova de aço é prejudicial) e calibre os eletrodos.

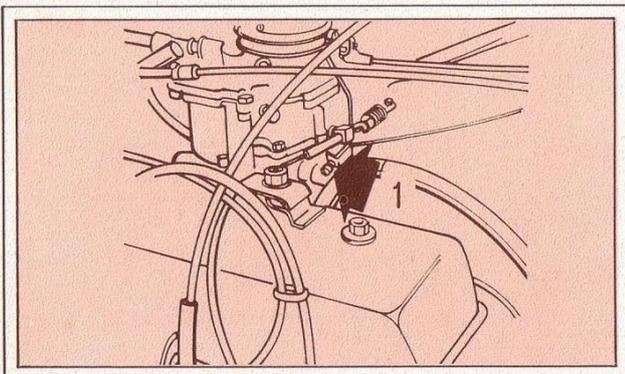
A folga dos eletrodos  $b = 0,6$  a  $0,7$  mm ( $0,023$ " a  $0,028$ "") deve ser medida com um calibre especial para velas.

Ao colocá-las no motor, faça-o com a mão para não danificar a rosca. Só o aperto final deve ser feito com chave.

As velas não duram eternamente, portanto, ainda que aparentem bom estado, devem ser substituídas nas quilometragens indicadas à página 52 pois, a porcelana deve estar impregnada de carvão, o que diminui bastante o seu coeficiente de isolamento, prejudicando o rendimento do motor e aumentando o consumo de gasolina.

43

## manutenção

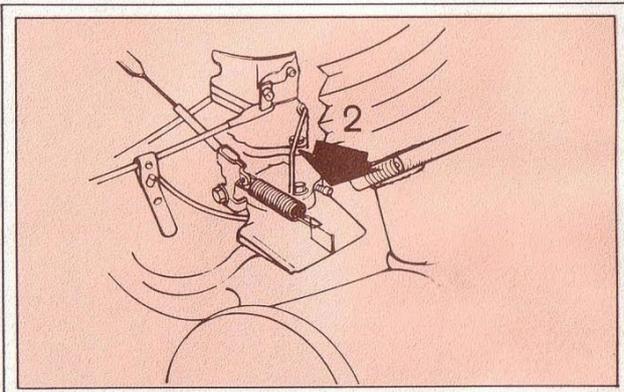


### carburador

Periodicamente, aperte, sem excesso, as porcas de fixação, para evitar entrada falsa de ar, o que acarreta o empobrecimento da mistura, tornando difícil a regulagem da marcha lenta e a partida do motor.

O aperto deve ser feito com o motor frio.

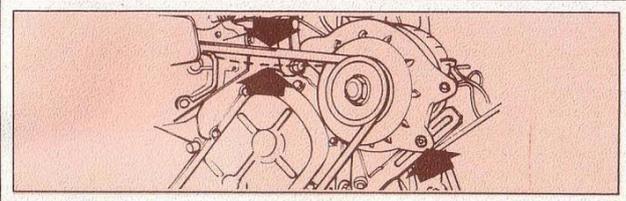
44



### marcha lenta

Para reduzi-la ou aumentá-la, aperte ou solte o parafuso de regulagem (1). Se o motor "apagar" com facilidade, regule o parafuso de dosagem de mistura (2), que não deve nunca estar apertado completamente.

## manutenção



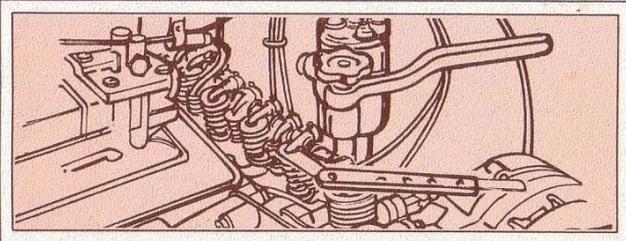
### correia do ventilador

O ventilador, a bomba d'água e o alternador são movidos por uma correia em "V", que é acionada pela polia da árvore de manivelas (virabrequim).

Verifique e ajuste se necessário, fixando o alternador mais próximo ou mais afastado do motor, com uma folga que permita uma deflexão de aproximadamente 5 mm, no ponto médio entre as polias.

### bomba d'água

A bomba d'água é do tipo impulsor centrífugo, de grande capacidade, para fazer circular a água no sistema de arrefecimento. É pré-lubrificada, por ocasião da montagem, com graxa especial de alto grau de fusão, não exigindo lubrificação posterior.



### válvulas

A regulagem das válvulas é feita nos balancins com o motor frio, observando-se as seguintes folgas:

— válvulas de admissão .....	0,15 mm
— válvulas de escapamento .....	0,20 mm

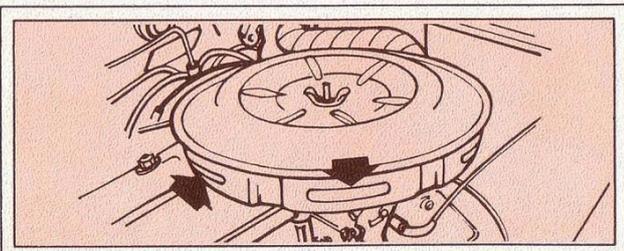
Retire a tampa dos balancins e faça a regulagem por meio do respectivo parafuso, depois de afrouxar a porca de fixação.

O calibrador deve passar, com ligeiro atrito, entre a haste da válvula e o balancim.

Esta regulagem deve ser feita por um Revendedor.

45

## manutenção



### filtro de ar

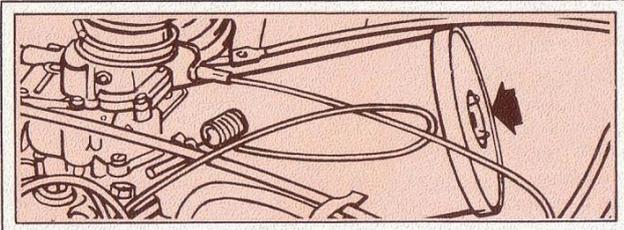
Para manter o filtro de ar em boas condições de funcionamento, é necessário limpá-lo e trocar o elemento filtrante nas quilômetros indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.

#### importante

No veículo GT ao lavar o motor, proteja o filtro de ar contra jatos de água diretos, a fim de evitar que a água danifique o elemento ou penetre no motor.

#### nota:

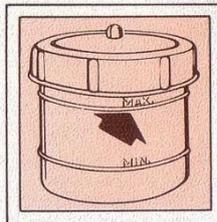
Limpe ou troque o elemento filtrante com maior frequência de acordo com as condições de trabalho do motor. Quando seu veículo transitar em regiões de muita poeira, verifique diariamente o estado do elemento filtrante do filtro de ar.



### freios

#### depósito

Verifique frequentemente, de preferência nas revisões, o nível do óleo do reservatório que está colocado no compartimento do motor e certifique-se de que o respiradouro da tampa não está obstruído. Ao recompletar, não ultrapasse a marca "MÁXIMO", para conservar uma certa camada de ar sobre o líquido.



46

## manutenção

### regulagem dos freios

Seu veículo é equipado com freios a disco nas rodas dianteiras, o que torna dispensável regulagens periódicas, pois o desgaste das guarnições (pastilhas) é compensado automaticamente até o limite máximo de tolerância. Verifique a espessura das pastilhas nas quilômetros indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção. O limite de tolerância permitida é de 6 mm.

A regulagem dos freios, nas rodas traseiras, deve ser feita somente quando o freio funcionar com o pedal muito baixo.

Toda e qualquer operação no sistema de freio deve ser confiada a um Revendedor.

De um perfeito funcionamento do sistema de freio depende sua segurança.

Sempre que notar:

- elasticidade no pedal;
- curso morto excessivo do pedal;
- tambores ou discos que se aquecem anormalmente, ou qualquer outra anomalia no sistema de freio, confie seu veículo a um Revendedor.

É conveniente, sempre que lavar o carro, experimentar os freios, em pequenos deslocamentos, acionando algumas vezes o pedal do freio para aquecer os tambores e os discos facilitando assim a secagem das guarnições (lonas) das sapatas.

Lembre-se, sua segurança em primeiro lugar.

### freio de estacionamento

O freio de estacionamento é mecânico e atua somente nas rodas traseiras, por meio das mesmas sapatas do freio de serviço.

Bem regulado deve começar a funcionar a partir do 3º ou 4º dente da alavanca. Sua regulagem deve ser feita quando o curso operativo da alavanca for excessivo.

### embreagem

No início de seu curso, o pedal da embreagem deve deslocar-se uns três centímetros antes de atuar sobre a mesma.

Essa distância é regulável e chama-se "curso morto". Constitui uma segurança, pois, evita que a embreagem patine.

À medida que a guarnição do disco vai se desgastando, o "curso morto" do pedal da embreagem vai diminuindo, sendo necessário verificar e regulá-lo periodicamente, de preferência nas revisões.

A regulagem estará correta quando o deslocamento da alavanca de comando do garfo for de 2 a 3 mm.

**advertência:** Evite a prática de descansar o pé no pedal da embreagem enquanto estiver dirigindo e não use o recurso de debrear o carro com alternativa de fazer uma redução de velocidade repentina. O deslizamento do disco causa um aumento de temperatura que poderá queimá-lo prejudicando também o rolamento.

47

## manutenção

### lubrificação

A Tabela de Lubrificantes recomendados, constante nas páginas finais deste Manual, indica os tipos de lubrificantes para cada uma das partes do veículo.

### filtro de óleo

O filtro de óleo do cárter deve ser trocado por ocasião da troca de óleo do motor nas quilometragens indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção. Retire o filtro, desenroscando-o, e na colocação do novo, rosqueie somente com a mão. **Não use ferramentas.**

**nota:** Em regiões de muita poeira troque o óleo do motor e o filtro de óleo do motor com maior frequência; de acordo com as condições de trabalho do motor.

#### atenção:

— quando mudar a marca ou a qualidade do óleo, proceda da seguinte maneira:

- a) com o motor quente, retire todo o óleo do cárter;
- b) lave bem o motor com um pouco do novo óleo que vai usar;
- c) coloque então o óleo.

É falsa a idéia de que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo do cárter sempre de acordo com as frequências indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.

48

### lavagem

A pintura de seu veículo se conservará como nova se ele for lavado freqüentemente. Nunca lave ao sol, ou quando a carroceria estiver quente.

Para lavar a carroceria, use uma esponja bem molhada em uma solução de água e Shampoo Motorcraft. Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Para facilitar a lavagem do pára-brisa, as palhetas do limpador podem ser afastadas. Antes de usar um produto químico na água, certifique-se de que não é prejudicial à pintura.

Nunca ponha gasolina ou outro produto de petróleo, ou álcool em contato com a pintura. Limpe as guarnições de borracha com água e sabão. Os solventes, como tricloro, gasolina, benzina, álcool, etc. são prejudiciais à borracha.

Não abuse de produtos de conservação da pintura, mais ou menos abrasivos: use a Cera Protetora Motorcraft.

Para polir a pintura, use Cera Polidora Motorcraft (líquida ou em pasta): Aplique a cera Motorcraft quando o carro estiver bem limpo e seco.

## manutenção

Não aplique a cera polidora Motorcraft sobre a pintura nova, pois a tinta demora alguns meses para atingir a dureza normal. Nesse período use somente a Cera Protetora Motorcraft.

Limpe o revestimento dos bancos com água morna e sabão neutro.

E, para uma limpeza mais eficiente, use o Limpador de plástico e/ou couro Motorcraft.

Para a limpeza das superfícies cromadas use água e sabão neutro, após o que, use o limpador de Cromados Motorcraft. Evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergência. Não use lâ de aço ou pó para polimento dessas superfícies.

### faróis

#### regulagem de luz alta e baixa:

Para não perturbar a visão do motorista que vem em sentido contrário, os faróis devem estar sempre bem regulados.

Sempre que for necessário procure as oficinas de um Revendedor, que possuem aparelhos apropriados para esta verificação.

### fusíveis

O circuito elétrico é protegido por diversos fusíveis, agrupados em uma caixa, colocada sob o painel, à esquerda da coluna de direção.

Na tampa da caixa está especificado a que circuito pertencem os diversos fusíveis. Para substituir um fusível, retire a tampa e desencaixe-o de seu alojamento. Na parte interna da tampa estão fixados dois fusíveis de reserva.

### pneus e rodas

#### pressão dos pneus:

É de suma importância manter os pneus sempre com a pressão correta, para obter manejo fácil e operação eficiente do seu veículo, bem como maior duração dos próprios pneus. Verifique diariamente o estado dos pneus de seu veículo e, pelo menos cada 15 dias verifique a pressão, que é de 1,26 kg/cm<sup>2</sup> (18 lb./pol.<sup>2</sup>) para veículos equipados com pneus tipo convencional e 1,54 kg/cm<sup>2</sup> (22 lb./pol.<sup>2</sup>) para veículos equipados com pneus tipo radial, especificação esta correspondente ao veículo semicarregado com 2 ou 3 passageiros.

Quando o veículo estiver com carga total, a pressão dos pneus dianteiros deverá ser de 1,54 kg/cm<sup>2</sup> (22 lb./pol.<sup>2</sup>) para veículos equipados com pneus tipo convencional e 1,69 kg/cm<sup>2</sup> (24 lb./pol.<sup>2</sup>) para veículos equipados com pneus tipo radial. A pressão dos pneus traseiros deverá ser de 1,83 kg/cm<sup>2</sup> (26 lb./pol.<sup>2</sup>) para veículos equipados com pneus tipo convencional e pneus tipo radial.

49

## manutenção

### cuidados especiais com os pneus

O pneu gera calor quando está rodando. Carga, velocidade, pressão e condições climáticas são os fatores que contribuem para a formação do calor.

O ar se expande quando quente e conseqüentemente aumenta a pressão do pneu. Esse aumento de pressão e temperatura já está previsto quando da construção do pneu e pode aumentar até 5 libras da pressão inicial e atingir até 90° centígrados de temperatura, depois de duas horas de viagem à velocidade de 90-100 km/h.

Esse aumento, não deve ser causa de preocupação, porque é perfeitamente normal, não se devendo fazer "sangria" do pneu, ou seja, extrair o ar do pneu quando a pressão aumenta, após o pneu ter rodado algum tempo.

O volume de ar, sob pressão dentro do pneu, é que suporta a carga.

50

Sangrando-se o pneu, provoca-se uma redução do volume de ar necessário para suportar a carga, e ao esfriar-se, a pressão estará abaixo do normal, em virtude da redução do volume de ar que havia dentro dele.

A sangria resulta na falta de pressão e o pneu ficará sujeito a maior número de flexões, o que irá ocasionar a elevação da temperatura interna, resultando em um novo e excessivo aumento da pressão de ar.

Portanto, use o pneu sempre com a carga exata e a pressão correta.

A sobrecarga e a falta ou excesso de pressão, reduzem a quilometragem do pneu.

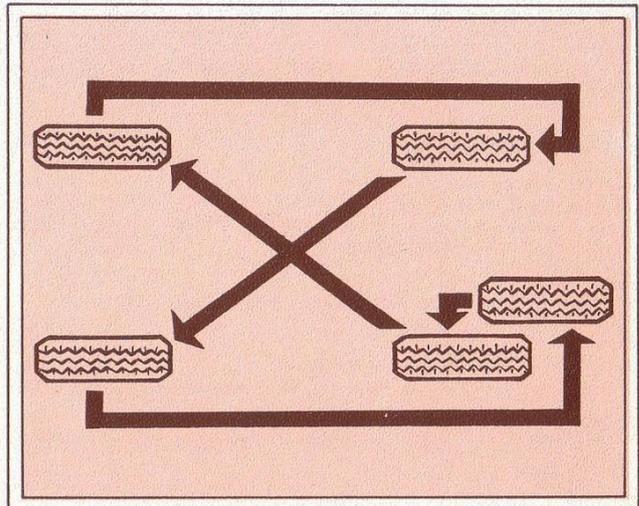
Nunca viaje sem antes verificar a pressão e o estado geral dos pneus.

**balanceamento das rodas**

Por ocasião da montagem do veículo na Fábrica, o conjunto aro da roda-pneu, é balanceado dinamicamente em máquinas especiais. Esse balanceamento, torna-se necessário em virtude de o pneu, assim como o aro, não terem o mesmo peso em toda a sua periferia, ficando o conjunto mais pesado em uma das extremidades de um diâmetro qualquer. Coloca-se para sanar essa irregularidade um contra peso de chumbo do lado mais leve, que compensa a diferença, permitindo um perfeito equilíbrio. Acontece, porém, que ao serem trocados os pneus, nem sempre se leva em consideração essa diferença de peso, ocorrendo ainda, às vezes, serem retirados os contra-pesos, alegando-se que são desnecessários. Recomendamos mandar balancear as rodas sempre que nelas colocar um novo jogo de pneus.

**rodízio dos pneus**

Para evitar desgaste desigual dos pneus, faça um rodízio a cada 5.000 km, conforme indica a figura ao lado.



**resumo das principais operações de manutenção**

**bateria:**

— Re completar o nível do eletrólito, sempre que for necessário (Vide página 41).

**a cada 5.000 km**

**motor (troca de óleo)**

— Esvaziar e reabastecer.  
— A limpeza externa do motor permite verificar a existência de vazamentos e outros defeitos.

**rodas dianteiras:**

— Verificar o desgaste das pastilhas dos freios a disco.

**pneus:**

— Trocar a posição das rodas (rodízio).

**a cada 10.000 km**

**filtro de óleo:**

— A primeira troca do filtro de óleo do cárter do motor deve ser feita aos 5.000 km, e daí em diante a cada 10.000 km.

**filtro de ar:**

— Trocar o elemento filtrante. (Vide informações mais detalhadas à página 46).

**velas:**

— Limpar e calibrar os elétrodos. Trocar se necessário.

**distribuidor:**

— Verificar o estado e a folga dos platinados.

**correia:**

— Verifique a tensão.

**a cada 20.000 km**

**rodas dianteiras:**

— Verificar a divergência.

**a cada 30.000 km ou 2 anos**

**sistema de arrefecimento:**

— Drenar o circuito.

**irregularidades no funcionamento**

**o motor não pega**

**causas:**

**o motor de partida não funciona:**

— Verifique se os bornes da bateria estão sujos ou dando mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra). Verifique se a bateria está carregada.

**o motor de partida funciona:**

**a) Verifique o circuito de ignição:**

Teste a bobina — ligando a chave de contato retire o cabo da bobina da tampa do distribuidor. Aproxime sua extremidade do cabeçote e faça funcionar o motor. Se saltar uma centelha de um centímetro entre a extremidade do cabo e o cabeçote, a bobina estará em boas condições. Examine os platinados. — Devem ter as superfícies planas e limpas (verifique se a tampa do distribuidor não está rachada; se estiver, deve ser substituída). Verifique se as velas não estão molhadas.

**b) Verifique a alimentação:**

**a gasolina passa, mas em pequena quantidade:**

— a junta da bomba está defeituosa ou mal apertada;  
— a tubulação está parcialmente obstruída ou amassada;  
— o filtro da bomba está sujo.

**a gasolina passa normalmente:**

— um dos gargalantes está entupido; retire-o, sobre-o para limpá-lo (nunca empregue objetos metálicos para isso).

**a gasolina transborda do carburador:**

— bóia furada ou estilete emperrado.

**c) Verifique se não há falsas entradas de ar:**

Veja se os parafusos de fixação do carburador e dos coletores estão bem apertados.

**o motor pega**

**pára de funcionar depois de alguns segundos:**

— Estilete da bóia emperrado. Em geral, uma leve pancada com o cabo de uma ferramenta sobre a cuba do carburador é o suficiente para soltá-lo.

**falha em marcha lenta:**

— Ao partir, o motor falha, dando impressão de que há algum defeito em uma vela, mas depois de alguns quilômetros volta a funcionar normalmente.

— Verifique a folga dos platinados.

**pára em marcha lenta:**

— O pulverizador de marcha lenta está entupido.

**falha em baixa rotação:**

— A folga dos platinados está pequena.

**falha em alta rotação:**

— A folga dos platinados está grande.

## irregularidades no funcionamento

### o motor pega (continuação)

#### pára de acelerar:

- O gargulante principal está entupido.

#### dá impressão de falta de potência:

- Depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas para verificar se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de gripagem do rolamento).
- Verificar se o freio de estacionamento não está aplicado.

#### fica muito quente e não têm força:

- Falta de água — vazamento pelas juntas das mangueiras (procure um Revendedor).
- Correia do ventilador frouxa.
- Insuficiente avanço do distribuidor. Para regulá-lo, procure um Revendedor.

#### falha em qualquer regime:

- Vela defeituosa.
- Teste as velas com o motor funcionando em marcha lenta. Utilize uma chave de fenda de cabo isolado, desviando a corrente de cada uma delas para a massa (motor). Se para uma delas o funcionamento não variar será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos elétrodos — vela suja — isolamento quebrado).
- Platinado sujo de óleo.
  - Fio do distribuidor mal ligado.

#### explosões no escapamento:

##### Em terreno plano:

- Mau fechamento das válvulas. Verifique a regulagem das válvulas (vide "Regulagem das Válvulas").

##### Em descidas:

- (usando o motor como freio):
- Marcha lenta mal regulada (vide "Carburador").
- Tubulação de escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

#### embreagem

##### Não tem progressão:

- Falta de hábito e mau costume de dirigir.
- Curso morto mal regulado.
- Procure um Revendedor.

#### freios

##### O pedal parece elástico e o freio não atua:

- Ar na tubulação. Faça uma sangria.

#### estabilidade

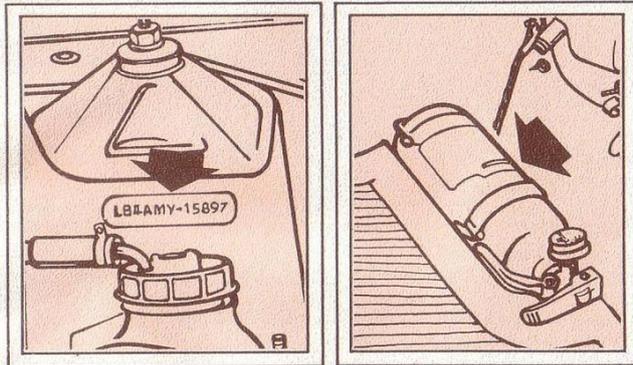
##### O carro tende a ir para um lado:

- Sapata do freio gripada (o tambor ou disco correspondente se aquecerá anormalmente).
- Pressão de ar incorreta em um dos pneus.
- Divergência incorreta das rodas devido a um choque violento. Mande regulá-la num Revendedor.

54

## identificação

O número do motor está gravado na parte superior do bloco, na saliência onde se fixa a bomba de gasolina. O número de série do veículo e outros dados importantes de identificação, são encontrados em uma placa metálica rebitada na face posterior do painel interno da porta dianteira esquerda. O número de identificação oficial do veículo, para fins de faturamento e registro está estampado na coluna do amortecedor dianteiro, lado direito, conforme indica a figura.



## extintor de incêndio

Seu veículo está equipado com um extintor de incêndio cujas instruções de uso são encontradas no próprio aparelho. Este extintor satisfaz as especificações da A.B.N.T., porém, se ficar exposto a temperaturas acima de 60°C, deverá ser recarregado, pois, acima destas temperaturas a carga poderá perder sua eficiência.

## uso do cinto de segurança

- Use sempre o cinto de segurança.
- Ajustar o comprimento para usar o cinto de segurança justo, mas não apertado, na região sub-abdominal. Para ajustar, deve-se girar a fivela de modo a que esta fique perpendicular ao cadarço, que nesta posição deslizará através da fivela ajustando-se o excesso através do cursor de plástico.
- Para fechar:
  - Fivela de fechamento mecânico: Introduzir a lingüeta na extremidade da fivela pressionando-a para dentro até obter o travamento.
  - Fivela de fechamento magnético: Encaixar a lingüeta na extremidade articulada da capa de modo que esta cole sobre a lingüeta pela ação magnética.
- Para abrir, apertar o botão (fivela de fechamento mecânico) ou levantar a capa da fivela (fivela de fechamento magnético). Com isto, a lingüeta se desprenderá.
- Para limpar, usar escova macia de nylon com água e sabão.

55

## características diversas

### motor

#### características principais

Cilindros: Sedan Cupê e Ford Belina		GT
Diâmetro	75,3 mm	75,3 mm
Curso dos êmbolos	77,0 mm	77,0 mm
Cilindrada	1.372 cm <sup>3</sup>	1.372 cm <sup>3</sup>
Taxa de compressão	8,0:1	8,0:1
Potência máxima	72 CV a 5400 r.p.m.	76 CV a 5400 r.p.m.
Conjugado (torque)		
máximo	11,5 mkgf a 3600 r.p.m.	11,5 mkgf a 3600 r.p.m.
Carburador	corpo simples	corpo duplo, progressivo
Regulagem das válvulas a frio:		
— admissão	0,15 mm (0,006")	0,15 mm (0,006")
— escapamento	0,20 mm (0,008")	0,20 mm (0,008")
Ordem de inflamação (cilindro		
nº1 do lado do volante)	1-3-4-2	1-3-4-2
Marcha lenta	800 a 850 r.p.m.	800 a 850 r.p.m.

#### sistema de ignição - Distribuidor:

Com avanço centrífugo automático e corretor a vácuo:

- Folga dos platinados 0,40 a 0,50 mm (0,016" a 0,020")
- Avanço inicial a 800 r.p.m. 7°30'

#### Velas:

- Tipo Motorcraft B-AE6
- Diâmetro 14 mm
- Folga dos elétrodos 0,6 a 0,7 mm (0,023" a 0,028")

### caixa de mudanças

A caixa de mudanças é de 4 velocidades para a frente e 1 à ré. Todas as velocidades, para frente, sincronizadas.

### relação de engrenagens

1ª velocidade	3,62:1
2ª velocidade	2,26:1
3ª velocidade	1,48:1
4ª velocidade	1,03:1
Marcha-à-ré	3,08:1

### diferencial

Relação coroa-pinhão	4,13:1
----------------------	--------

### capacidades

Sistema de arrefecimento (com reservatório de expansão)	4,3 litros
Cárter do motor (com filtro)	3,0 litros
Conjunto caixa de mudanças — diferencial	1,7 litros
Reservatório de gasolina (2 e 4 portas)	51 litros
Reservatório de gasolina (Ford Belina)	63 litros

56

## cartão do proprietário

### CARTÃO DO PROPRIETÁRIO FORD BRASIL S. A.

Válido somente quando perfurado com o número de série do veículo.

nome \_\_\_\_\_  
rua \_\_\_\_\_  
cidade \_\_\_\_\_ estado \_\_\_\_\_

SÉRIE	prefixo _____	MODELO	nome _____
	número _____		código _____

placa de identificação do veículo \_\_\_\_\_

carimbo  
do  
revendedor  
vendedor  
do  
veículo

data de entrega \_\_\_\_\_ assinatura do proprietário \_\_\_\_\_

No porta-luvas do seu veículo, você encontrará um cartão. Este é o seu CARTÃO DO PROPRIETÁRIO. Ele contém dados básicos sobre o seu veículo, que o Revendedor precisará consultar se tiver de voltar à revenda para servir-se da garantia ou outro serviço.

Deixe o CARTÃO DO PROPRIETÁRIO no porta-luvas do veículo. Seu Revendedor pedirá que o apresente sempre que fizer uma reclamação de reparo sob garantia.

**esclarecimentos  
sobre a garantia e  
revisão gratuita**



## certificado de garantia

O Revendedor Ford garante ao primeiro comprador pelo prazo de 6 meses a partir da data da venda do veículo ou durante o decurso dos primeiros 12.000 Km prevalecendo a condição que ocorrer em primeiro lugar, todas as peças de seu veículo que em serviço e uso normal apresentarem defeito de fabricação ou de material devidamente comprovado pelo Revendedor.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus, câmaras de ar e rádio que são equipamentos garantidos diretamente por seus fabricantes. A obrigação do Revendedor Ford nos termos desta Garantia consiste na substituição gratuita em seu estabelecimento de peças que sejam por ele (Revendedor) reconhecidas como defeituosas.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecarga ou acidentes; se a sua manutenção for negligenciada; se for empregado em competições de qualquer espécie e natureza; se for reparado fora das oficinas do Revendedor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação tenha sido realizada por Revendedores Ford, caso em que subentende-se que a modificação foi realizada a pedido do Proprietário, por sua

conta e risco e se for submetido a qualquer modificação que, a juízo exclusivo do Revendedor Ford ou da Ford Brasil S.A., afetem o funcionamento, estabilidade e segurança do veículo.

Não nos responsabilizamos em hipótese alguma por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustível e similares e outras referentes a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Comprador ou Terceiros e de manutenção normal do veículo como reapertos, limpeza, lavagem, lubrificação, verificações, regulagens, etc.

Reservamo-nos o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de nossos produtos, bem como as condições aqui descritas, sem que nós incorramos em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Revendedor, Comprador ou Terceiros.

Não assumimos nenhuma outra responsabilidade além daquelas expressas nesta Garantia



FORD BRASIL S. A.

## esclarecimentos , sobre a garantia e revisão gratuita

### esclarecimentos sobre a garantia

Todo atendimento previsto no Certificado de Garantia será feito gratuitamente na Oficina do seu Revendedor Ford concessionário do Ford Corcel, desde que o veículo esteja dentro do prazo e das quilometragens indicadas.

Recomendamos que os serviços em garantia sejam executados pelo Revendedor que efetuou a venda do veículo. Porém, em caso de viagem ou mudança de residência, o Proprietário pode optar pelo Revendedor Ford mais próximo.

Na eventualidade de irregularidades no funcionamento de qualquer componente ou acessório de seu veículo, encaminhe-o imediatamente ao seu Revendedor.

A substituição de uma peça do seu Ford Corcel por falta de manutenção adequada e os serviços referentes a manutenção de rotina que, na maioria das vezes, são decorrentes de desgaste normal, não estão cobertos pela Garantia do veículo. Entre os quais destacamos:

#### Mão-de-obra e Ajustes

- Para regulagem do motor
- Para limpeza do sistema de combustível
- Para alinhamento das rodas dianteiras
- Para balanceamento das rodas
- Ajustes de freio e da embreagem
- Reapertos em geral

#### Peças cuja substituição faz parte de uma manutenção normal

- Filtros
- Velas
- Platina do distribuidor
- Condensadores
- Lonas de freio e disco da embreagem
- Palhetas do limpador do pára-brisa

## esclarecimentos sobre a garantia e revisão gratuita

### transferência de garantia

O veículo, quando ainda dentro do prazo de Garantia, poderá ter a parte restante da Garantia transferida a um segundo Proprietário, desde que a transação da venda do veículo do primeiro para o segundo Proprietário seja realizada através do Revendedor Ford. O Revendedor cuidará dessa transferência e cobrará uma taxa para cobrir as despesas da transferência.

Nenhuma responsabilidade de Garantia será estendida a um segundo comprador do veículo sem o devido registro na Ford Brasil S.A.

### esclarecimentos sobre a revisão gratuita

Todo Proprietário de um Ford Corcel novo tem direito aos serviços de Revisão Gratuita dos 5.000 km dentro dos limites previstos no respectivo cupão.

Para esse serviço, leve o veículo à Oficina de seu Revendedor de origem e apresente o Cartão do Proprietário com o respectivo cupão da Revisão Gratuita.

A Revisão Gratuita deve ser executada na Oficina do Revendedor que vendeu o produto. Porém, se você se encontrar em localidade distan-

te a mais de 50 km do seu Revendedor poderá se dirigir a outro Revendedor para a execução da mesma.

Os serviços previstos serão executados gratuitamente excluindo-se as despesas referentes a lavagem, lubrificação e óleo que deverão ser pagas pelo Proprietário do veículo.

Antes da entrega, seu Ford Corcel foi submetido a um rigoroso exame dentro dos padrões exigidos pela Fábrica na Oficina do seu Revendedor; porém, se depois da entrega do veículo houver necessidade de inspeções, alinhamentos ou ajustes, leve o veículo ao seu Revendedor o mais breve possível, a fim de efetuar os serviços necessários.

A falta do cumprimento pelo Proprietário ao programa regular de Revisão, Manutenção e Lubrificação anula a validade da Garantia.

Dependendo do uso de seu veículo, da maneira de dirigir, bem como do tipo de terrenos em que ele trafega, poderão ser necessárias outras operações adicionais de alinhamento, ajustes ou reparos após a Revisão. Estas operações são consideradas como parte da manutenção normal e como tal, deverão ser executadas por conta do Proprietário.

63

tabela  
de lubrificação  
e manutenção



65

### tabela de lubrificação e manutenção

ITENS	FREQÜÊNCIA (KM)									
	5000	10000	15000	20000	25000	30000	35000	40000	45000	50000
Trocar o óleo do motor	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Substituir o elemento do filtro de óleo do motor	•		•		•		•		•	
Limpar o elemento do filtro de ar do carburador (troca a cada 20.000 km).	•	•	•		•	•	•		•	•
Substituir o filtro de gasolina (ou antes da quilometragem indicada se houver algum problema de saturação do filtro).				•				•		
Verificar o nível de água no reservatório de expansão, com o motor frio, e completá-lo se necessário	•	•		•				•		•
Verificar o nível de óleo da caixa de mudanças-diferencial	•		•		•		•		•	
Trocar o óleo da caixa de mudanças-diferencial		•		•		•		•		•
Verificar se há vazamentos nos sistemas de combustível, arrefecimento e lubrificação; reapertar tubulações, conexões, braçadeiras, parafusos do cárter, da tampa da engrenagem de distribuição, se necessário	•		•		•		•		•	
Reapertar com torque especificado os parafusos do cabeçote (com o motor frio)	•	•								
Reapertar os parafusos de fixação do carburador e dos coletores (com o motor frio)	•	•								
Regular a folga das válvulas (com o motor frio)	•	•		•		•		•		•

66

### tabela de lubrificação e manutenção

ITENS	FREQÜÊNCIA (KM)									
	5000	10000	15000	20000	25000	30000	35000	40000	45000	50000
Limpar, calibrar e testar as velas (trocar a cada 15.000 km).	•	•		•	•		•	•		•
Verificar os sistemas de carga e de eletricidade, e o funcionamento dos instrumentos do painel	•		•		•		•		•	
Verificar o funcionamento do afogador e a borboleta do acelerador quanto a abertura total				•				•		
Lubrificar o eixo do distribuidor		•		•		•		•		•
Verificar a folga dos platinados e o avanço inicial da ignição (trocar a cada 15.000 km).	•	•		•	•		•	•		•
Regular a marcha lenta	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar a compressão do motor				•				•		
Limpar e reapertar as alças e os terminais da bateria		•		•		•		•		•
Drenar e reabastecer o sistema de arrefecimento (adicionar antiferruginoso).						•				
Verificar o desgaste e ajustar a tensão da correia do ventilador	•	•		•		•		•		•
Reapertar os parafusos do suporte da coluna de direção	•									
Verificar a folga do pedal da embreagem	•	•		•		•		•		•

67

### tabela de lubrificação e manutenção

ITENS	FREQÜÊNCIA (KM)									
	5000	10000	15000	20000	25000	30000	35000	40000	45000	50000
Verificar a folga do pedal do freio, da alavanca do freio de estacionamento, e o desgaste das lonas traseiras		•		•		•		•		•
Verificar o estado dos protetores de borracha das rótulas da suspensão dianteira, do guarda-pó das árvores de transmissão e da suspensão		•		•		•		•		•
Reapertar as porcas e os parafusos dos braços da suspensão dianteira e traseira		•		•		•		•		•
Verificar o estado dos vedadores das rodas, substituindo-os se necessário; lubrificar os rolamentos, se necessário		•			•					•
Verificar a folga dos rolamentos das rodas traseiras e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras				•				•		
Fazer rodízio dos pneus	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar e regular, se necessário, o caster e a divergência das rodas dianteiras	•		•					•		
Verificar o desgaste das pastilhas dos freios a disco		•		•		•		•		•
Limpar e lubrificar a esfera de articulação da alavanca de mudanças				•				•		
Verificar o nível de óleo do cilindro mestre do freio		•		•		•		•		•
Lubrificar as dobradiças das portas, do capuz e do porta-malas; eixos do limpadores do pára-brisa, os cabos do freio de estacionamento, do acelerador, do velocímetro e as articulações dos pedais; no Ford Belina incluir as dobradiças da porta traseira.	•		•		•		•		•	

68

## tabela de lubrificação e manutenção

I T E N S	FREQUÊNCIA (KM)									
	50000	100000	150000	200000	250000	300000	350000	400000	450000	500000
Verificar os levantadores dos vidros, fechaduras, maçanetas e batentes das portas; no Ford Belina incluir o sistema de travamento da porta traseira	•		•		•		•		•	
Verificar o alinhamento dos faróis		•		•		•		•		•
Verificar o funcionamento dos acessórios opcionais	•		•		•		•		•	
Teste de estrada (inclui: desempenho geral do veículo, motor, direção, suspensão, freios e regulagem final da marcha lenta)	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Utilize somente os lubrificantes indicados na tabela à página 71

### Observações

Os itens abaixo não estão incluídos nos Serviços de Lubrificação e Manutenção pois, trata-se de operações que devem ser executadas, normalmente, durante as paradas nos postos de abastecimento.

- Nível do óleo do motor.
  - Pressão dos pneus.
  - Nível e densidade da solução da bateria.
- 
- Quando seu veículo transitar normalmente em condições desfavoráveis (estradas lamacentas, regiões de muita poeira) sugerimos reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados.

- **Verifique diariamente o estado do filtro de ar**, quando seu veículo transitar em regiões de muita poeira.

### Importante

- Quando o veículo é pouco utilizado, os seguintes limites de tempo devem ser obedecidos em substituição às quilometragens indicadas:
- Trocar o óleo do motor a cada 6 meses.
  - Trocar o óleo da caixa de mudanças e do diferencial a cada 12 meses.
  - Esgotar e reabastecer o sistema de arrefecimento a cada 24 meses.

69

tabela de lubrificantes  
recomendados e principais  
operações de lubrificação



## tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

recomendamos não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo, pois estes produtos prejudicam as peças de borracha e as guarnições (pastilhas) dos freios a disco.

partes a lubrificar	lubrificante	observações
Motor	Óleo para motor (Vide nota 1)	<b>Esvaziar com o motor quente e colocar óleo novo até o ponto máximo da vareta medidora.</b> (Vide fig. na página 37). O bujão de drenagem está situado debaixo do cárter.
Conjunto Caixa de Mudanças - Diferencial	Óleo para diferencial Motorcraft B-OT4 N° Ford BD1M-19C547-A	Verificar o nível e recompletar, se for o caso. Retirar o bujão de enchimento e nível. Se o óleo não atingir o orifício, recompletar. Antes de recolocar o bujão, deixar escorrer o excesso.
Distribuidor	Óleo para motor	Retirar o rotor e colocar algumas gotas de óleo no feltro de lubrificação, existente na cabeça do eixo de cames. Passar uma leve camada de graxa fina no sextavado (cames).
Cilindro principal do treio	Fluido para freio Motorcraft B-FF1 N° Ford BCOC-19542-D ou fluido especial Motorcraft B-FF3 N° Ford BD2A-19542-D	<b>Verificar o nível e adicionar conforme necessário.</b>
Filtro de óleo	Óleo para motor	Retirar o filtro, desenroscando-o, e na colocação do novo, rosqueie somente com a mão. <b>Não use ferramentas.</b> A troca do filtro deve ser feita junto com a mudança de óleo do motor. Troque o filtro depois de drenado o óleo usado e antes de colocar o novo óleo. Acrescentar 1/4 de litro de óleo a mais no motor.

72

## tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

partes a lubrificar	lubrificante	observações
Conjunto Caixa de Mudanças - Diferencial	Óleo para diferencial Motorcraft B-OT4 N° Ford. BD1M-19C547-A	Trocar o óleo. Retire os bujões e drene completamente. Reencha com óleo novo, deixando escorrer o excesso antes de colocar o bujão. Drenar completamente, de preferência, quando o conjunto estiver quente.
Rolamentos das Rodas Dianteiras e Traseiras	Graxa de uso geral de longa duração N° Ford BDOA-19A590-E	Verificar o estado dos vedadores e lubrificar se necessário.
Rolamentos das Rodas Dianteiras e Traseiras	Graxa de uso geral de longa duração N° Ford BDOA-19A590-E	Retirar a roda, retirar a calota-graxeira e enchê-la com graxa até 3/4 da capacidade.

Nota: 1) Para máximo desempenho do motor, utilizar o óleo para motor Motorcraft BOM-24 N° Ford BD3A-19579-E, ou óleo para motor SAE 20W40 classificação API: SE.

2) Seguir as quilometragens indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.

“PEÇAS E PRODUTOS MOTORCRAFT FORD = QUALIDADE UNIVERSAL”

73

## índice alfabético

Acendedor de cigarros .....	16	Compartimento traseiro mod. Ford Belina .....	35
Ajustagem dos platinados .....	42	Computador das luzes alta e baixa dos faróis .....	13
Altura dos assentos .....	18	Controles e instrumentos .....	7
Amaciamento .....	40	Controles e instrumentos mod. GT .....	26
Amperímetro mod. GT .....	28	Correia do ventilador .....	45
Antes da partida .....	37	Cuidados especiais com os pneus .....	50
Apresentação .....	3	Diferencial .....	56
Assentos .....	18	Distribuidor .....	42
Balanceamento das rodas .....	51	Dispositivo de luzes intermitentes de advertência .....	14
Bateria (12 V-40 AH) .....	41	Embreagem .....	47
Bomba d'água .....	45	Em movimento .....	38
Botão do abafador (afogador) .....	14	Extintor de incêndio .....	55
Caixa de mudanças .....	56	Faróis .....	49
Capacidades .....	56	Faróis de iodo mod. GT .....	28
Capuz do motor .....	20	Filtro de ar .....	46
Características gerais .....	6 e 31	Filtro de óleo .....	48
Carburador .....	44	Freio de estacionamento .....	11 a 47
Certificado de Garantia e Esclarecimentos sobre Garantia e Re- visão Gratuita .....	59	Freios .....	46
Cinto de segurança .....	55	Fusíveis .....	49
Cinzeiro .....	16 e 32	Garantia de fabricação .....	4
Circulação interna de ar .....	19	Identificação .....	55
		Indicador da pressão do óleo .....	9
		Indicador de carga do alternador .....	9

75

## índice alfabético

Indicador de combustível .....	9	Portas traseiras .....	18
Indicador de combustível mod. GT .....	28	Rádio .....	28
Indicador de temperatura .....	9	Regulagem dos freios .....	47
Indicador de temperatura mod. GT .....	27	Relação de engrenagens .....	56
Indicador dos faróis .....	9	Reservatório de gasolina .....	21
Interruptor das luzes dos faróis .....	12	Resumo das principais operações de manutenção .....	52
Interruptor do limpador do pára-brisa .....	15	Roda sobressalente e chave de rodas .....	22
Irregularidades no funcionamento .....	53	Roda sobressalente, chave de rodas e macaco .....	33
Janelas laterais traseiras mod. Ford Belina .....	32	Rodízio dos pneus .....	51
Lavador do pára-brisa .....	15	Sistema de arrefecimento .....	40
Lavagem .....	48	Sistema de ignição .....	56
Lubrificação .....	48	Tabela de Lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação .....	71
Luz de direção .....	14	Tabela de Lubrificação e Manutenção .....	65
Luz interna .....	17	Tampa do porta-malas .....	21
Luz de marcha-à-ré .....	21	Tampa traseira mod. Ford Belina .....	33
Macaco .....	22	Trava de direção — chave de ignição — contato de partida .....	10
Manômetro mod. GT .....	27	Utilização do macaco .....	23
Marcha lenta .....	44	Válvulas .....	45
Motor — Características principais .....	56	Velas .....	43 e 56
Mudanças de velocidade .....	11	Velocímetro .....	9
Painel de instrumentos modelo GT .....	26	Velocímetro e conta-giro mod. GT .....	27
Particularidades do modelo Ford Belina .....	29	Ventilação interna .....	19
Particularidades do modelo cupê GT .....	25	Ventilador .....	20
Partida do motor .....	38		
Pneus e rodas .....	49		
Portas dianteiras .....	17		

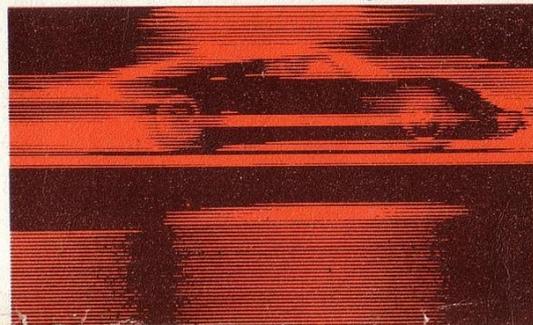
76

Impresso no Brasil

Sempre que você precisar trocar alguma peça do seu veículo não troque a sua marca. Procure as peças genuínas Ford e Motorcraft Ford. Essas são as marcas das peças genuínas que equipam todos os veículos que a Ford produz. Comprando peças Ford e Motor-

craft Ford, você tem uma grande garantia: o nome Ford está escrito ao lado. Isso é sinal que cada uma das peças foi testada pelo Controle de Qualidade da Ford. E só foi colocada à venda depois de aprovada nesses testes. A Ford garante.

# Motorcraft



compra  
30/7/05



FORD BRASIL S.A.  
Depto. de Propaganda e  
Publicações de Peças e Serviços  
São Paulo — Brasil

108276

Peça N.º 73MU-00000-C  
MPFC - 76 - 1ª ED. - 02/76 - 35.000  
Impresso no Brasil  
Andreatti

